

# Análise Gerencial da Operação

3º trimestre de 2025



## Sumário do Resultado Gerencial

A partir de janeiro de 2025, considera a adoção da Resolução 4.966 de forma prospectiva. A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

| Em R\$ milhões (exceto onde indicado) |                                                                                                       | 3T25      | 2T25      | 3T24      | 9M25    | 9M24    |
|---------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------|---------|
| DRE                                   | Resultado Recorrente Gerencial                                                                        | 11.876    | 11.508    | 10.675    | 34.513  | 30.518  |
|                                       | Produto Bancário <sup>(1)</sup>                                                                       | 46.567    | 45.728    | 42.694    | 136.832 | 124.858 |
|                                       | Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>                                                            | 31.382    | 31.177    | 28.512    | 92.881  | 83.057  |
| Desempenho                            | Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado <sup>(3)</sup> | 23,3%     | 23,3%     | 22,7%     | 22,9%   | 22,2%   |
|                                       | Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado- Brasil <sup>(3)</sup>       | 24,2%     | 24,4%     | 23,8%     | 23,9%   | 23,3%   |
|                                       | Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(4)</sup>                            | 1,6%      | 1,6%      | 1,4%      | 1,6%    | 1,4%    |
|                                       | Índice de Inadimplência (90 dias) - Total <sup>(5)</sup>                                              | 1,9%      | 1,9%      | -         | 1,9%    | -       |
|                                       | Índice de Eficiência (IE) <sup>(6)</sup>                                                              | 39,5%     | 38,8%     | 40,2%     | 38,8%   | 39,1%   |
| Ações                                 | Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) <sup>(7) (8)</sup>                                      | 1,10      | 1,07      | 0,99      |         |         |
|                                       | Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(7) (8)</sup>                                                       | 1,07      | 1,05      | 0,95      |         |         |
|                                       | Número total de ações no final do período - em milhões <sup>(8)</sup>                                 | 10.736    | 10.784    | 10.773    |         |         |
|                                       | Valor Patrimonial por Ação (R\$) <sup>(8)</sup>                                                       | 19,30     | 18,62     | 17,85     |         |         |
|                                       | Dividendos e JCP Líquidos <sup>(9)</sup>                                                              | 758       | 4.737     | 2.713     |         |         |
|                                       | Valor de Mercado <sup>(10)</sup>                                                                      | 397.245   | 376.891   | 330.823   |         |         |
|                                       | Valor de Mercado <sup>(10)</sup> (US\$ milhões)                                                       | 74.702    | 69.334    | 60.793    |         |         |
| Balanço                               | Ativos Totais                                                                                         | 2.996.463 | 2.898.050 | 3.008.534 |         |         |
|                                       | Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados                  | 1.402.039 | 1.389.076 | 1.318.082 |         |         |
|                                       | Depósitos + Letras + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses <sup>(11)</sup>                      | 1.527.579 | 1.493.602 | 1.441.083 |         |         |
|                                       | Índice Operações de Crédito/Captações <sup>(11)</sup>                                                 | 83,7%     | 84,9%     | 83,4%     |         |         |
|                                       | Patrimônio Líquido                                                                                    | 207.164   | 200.815   | 192.248   |         |         |
|                                       | Índice de Basileia Consolidado Prudencial <sup>(12)</sup>                                             | 16,4%     | 16,5%     | 17,2%     |         |         |
|                                       | Índice de Capital Nível I - Basileia III <sup>(13)</sup>                                              | 14,8%     | 14,6%     | 15,2%     |         |         |
|                                       | Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) - Basileia III                                     | 13,5%     | 13,1%     | 13,7%     |         |         |
|                                       | Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)                                                               | 218,7%    | 213,8%    | 224,9%    |         |         |
| Outros                                | Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)                                                              | 123,3%    | 121,1%    | 124,2%    |         |         |
|                                       | Fundos de investimentos e carteiras administradas                                                     | 2.184.008 | 2.117.968 | 1.984.751 |         |         |
|                                       | Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)                                                            | 93.554    | 95.714    | 96.779    |         |         |
|                                       | Brasil                                                                                                | 83.609    | 85.775    | 86.863    |         |         |
|                                       | Exterior                                                                                              | 9.945     | 9.939     | 9.916     |         |         |
|                                       | Agências e PABs <sup>(14)</sup>                                                                       | 2.617     | 2.738     | 2.959     |         |         |
|                                       | Caixas Eletrônicos <sup>(15)</sup>                                                                    | 39.588    | 38.909    | 39.727    |         |         |

**Obs.:** (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui títulos e valores mobiliários; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria. O número de ações em circulação de setembro/24 foi ajustado para refletir a bonificação de ações de 10% ocorrida em 20 de março de 2025; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Fonte: Bloomberg; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) O índice de Basileia segue as instruções do Banco Central do Brasil e a soma do AT1 com o nível II está limitada ao percentual de 3,5% pela Res. CMN Nº 4.958. Caso não fosse limitado, o índice de Basileia seria de 17,4% em set/24; (13) Considerando o limite de 1,5% do AT1, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível 1 ficaria em 15,0% e 15,3% em jun/25 e set/24, respectivamente; (14) A partir de setembro de 2024, passamos a divulgar nossa estrutura física de atendimento desconsiderando agências e postos de atendimento bancário que, ao longo do tempo, se tornaram virtuais. A série histórica a partir de setembro de 2023 foi refeita e já contempla essa alteração; (15) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

## Resultado Gerencial

### Conciliação entre o resultado contábil e gerencial | 3º trimestre de 2025

| Em R\$ milhões                                                                                                  | Contábil        | Itens<br>Extraordinários | Ajustes gerenciais |                  | Gerencial       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------|------------------|-----------------|
|                                                                                                                 |                 |                          | Efeitos fiscais    | Reclassificações |                 |
| <b>Produto Bancário</b>                                                                                         | <b>45.835</b>   | <b>(27)</b>              | <b>1.451</b>       | <b>(692)</b>     | <b>46.567</b>   |
| Margem Financeira Gerencial                                                                                     | 28.125          | (14)                     | 1.451              | 1.819            | 31.382          |
| Margem Financeira com Clientes                                                                                  | -               | -                        | -                  | 30.479           | 30.479          |
| Margem Financeira com o Mercado                                                                                 | -               | -                        | -                  | 902              | 902             |
| Receitas de Prestação de Serviços                                                                               | 12.187          | -                        | -                  | (432)            | 11.755          |
| Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização | 2.224           | -                        | -                  | 1.206            | 3.430           |
| Outras Receitas Operacionais                                                                                    | 2.823           | (13)                     | -                  | (2.810)          | -               |
| Resultado de Participações em Coligadas                                                                         | 377             | -                        | -                  | (377)            | -               |
| Resultado não Operacional                                                                                       | 98              | -                        | -                  | (98)             | -               |
| <b>Custo do Crédito</b>                                                                                         | <b>(8.253)</b>  | <b>-</b>                 | <b>-</b>           | <b>(892)</b>     | <b>(9.145)</b>  |
| Despesa de Perda Esperada                                                                                       | (9.540)         | -                        | -                  | (240)            | (9.780)         |
| Descontos Concedidos                                                                                            | -               | -                        | -                  | (714)            | (714)           |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo                                                                  | 1.287           | -                        | -                  | 61               | 1.348           |
| <b>Despesas com Sinistros</b>                                                                                   | <b>(449)</b>    | <b>-</b>                 | <b>-</b>           | <b>-</b>         | <b>(449)</b>    |
| <b>Outras Despesas Operacionais</b>                                                                             | <b>(22.219)</b> | <b>477</b>               | <b>(43)</b>        | <b>1.927</b>     | <b>(19.858)</b> |
| Despesas não Decorrentes de Juros                                                                               | (19.608)        | 477                      | -                  | 1.981            | (17.150)        |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras                                                               | (2.607)         | -                        | (43)               | (53)             | (2.703)         |
| Despesas de Comercialização de Seguros                                                                          | (5)             | -                        | -                  | -                | (5)             |
| <b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>                                                            | <b>14.914</b>   | <b>450</b>               | <b>1.408</b>       | <b>344</b>       | <b>17.116</b>   |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>                                                                   | <b>(3.074)</b>  | <b>(95)</b>              | <b>(1.408)</b>     | <b>(362)</b>     | <b>(4.940)</b>  |
| <b>Participações no Lucro</b>                                                                                   | <b>(49)</b>     | <b>-</b>                 | <b>-</b>           | <b>49</b>        | <b>-</b>        |
| <b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>                                                              | <b>(229)</b>    | <b>(40)</b>              | <b>-</b>           | <b>(31)</b>      | <b>(300)</b>    |
| <b>Lucro Líquido</b>                                                                                            | <b>11.561</b>   | <b>315</b>               | <b>-</b>           | <b>-</b>         | <b>11.876</b>   |

### Itens Extraordinários Líquidos do Efeitos Fiscais

| Em R\$ milhões                                            | 3T25          | 2T25          | 3T24          | 9M25          | 9M24          |
|-----------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Lucro Líquido</b>                                      | <b>11.561</b> | <b>11.278</b> | <b>10.194</b> | <b>33.733</b> | <b>29.672</b> |
| <b>(-) Itens Extraordinários</b>                          | <b>(315)</b>  | <b>(230)</b>  | <b>(481)</b>  | <b>(779)</b>  | <b>(846)</b>  |
| Amortização de Ágio                                       | (178)         | (180)         | (223)         | (553)         | (580)         |
| Provisões tributárias                                     | -             | 507           | -             | 507           | -             |
| Provisão para reestruturação                              | (55)          | (556)         | -             | (611)         | -             |
| Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc. | -             | -             | (266)         | -             | (261)         |
| Outros                                                    | (83)          | (0)           | 8             | (122)         | (5)           |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>                     | <b>11.876</b> | <b>11.508</b> | <b>10.675</b> | <b>34.513</b> | <b>30.518</b> |

## Demonstração de Resultado do 3º trimestre de 2025

| Em R\$ milhões                                            | 3T25            | 2T25            | Δ            | 3T24            | Δ            | 9M25            | 9M24            | Δ            |
|-----------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
| <b>Produto Bancário</b>                                   | <b>46.567</b>   | <b>45.728</b>   | <b>1,8%</b>  | <b>42.694</b>   | <b>9,1%</b>  | <b>136.832</b>  | <b>124.858</b>  | <b>9,6%</b>  |
| Margem Financeira Gerencial                               | 31.382          | 31.177          | 0,7%         | 28.512          | 10,1%        | 92.881          | 83.057          | 11,8%        |
| Margem Financeira com Clientes                            | 30.479          | 30.320          | 0,5%         | 27.455          | 11,0%        | 90.198          | 79.540          | 13,4%        |
| Margem Financeira com o Mercado                           | 902             | 858             | 5,2%         | 1.056           | -14,6%       | 2.683           | 3.517           | -23,7%       |
| Receitas de Prestação de Serviços                         | 11.755          | 11.343          | 3,6%         | 11.228          | 4,7%         | 34.331          | 33.414          | 2,7%         |
| Receitas de Operações de Seguros <sup>1</sup>             | 3.430           | 3.207           | 6,9%         | 2.954           | 16,1%        | 9.620           | 8.387           | 14,7%        |
| <b>Custo do Crédito</b>                                   | <b>(9.145)</b>  | <b>(9.093)</b>  | <b>0,6%</b>  | <b>(8.245)</b>  | <b>10,9%</b> | <b>(27.213)</b> | <b>(25.850)</b> | <b>5,3%</b>  |
| Despesa de Perda Esperada                                 | (9.780)         | (9.664)         | 1,2%         | (8.928)         | 9,5%         | (28.938)        | (27.650)        | 4,7%         |
| Descontos Concedidos                                      | (714)           | (708)           | 0,8%         | (590)           | 20,9%        | (2.136)         | (1.833)         | 16,5%        |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo            | 1.348           | 1.280           | 5,3%         | 1.273           | 5,9%         | 3.860           | 3.633           | 6,3%         |
| <b>Despesas com Sinistros</b>                             | <b>(449)</b>    | <b>(386)</b>    | <b>16,4%</b> | <b>(423)</b>    | <b>6,1%</b>  | <b>(1.223)</b>  | <b>(1.215)</b>  | <b>0,7%</b>  |
| <b>Outras Despesas Operacionais</b>                       | <b>(19.858)</b> | <b>(19.284)</b> | <b>3,0%</b>  | <b>(18.554)</b> | <b>7,0%</b>  | <b>(57.608)</b> | <b>(52.973)</b> | <b>8,7%</b>  |
| Despesas não Decorrentes de Juros                         | (17.150)        | (16.492)        | 4,0%         | (15.945)        | 7,6%         | (49.438)        | (45.401)        | 8,9%         |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras         | (2.703)         | (2.785)         | -3,0%        | (2.604)         | 3,8%         | (8.152)         | (7.555)         | 7,9%         |
| Despesas de Comercialização de Seguros                    | (5)             | (6)             | -23,4%       | (5)             | 0,3%         | (17)            | (16)            | 4,8%         |
| <b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b> | <b>17.116</b>   | <b>16.966</b>   | <b>0,9%</b>  | <b>15.472</b>   | <b>10,6%</b> | <b>50.788</b>   | <b>44.821</b>   | <b>13,3%</b> |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>             | <b>(4.940)</b>  | <b>(5.151)</b>  | <b>-4,1%</b> | <b>(4.489)</b>  | <b>10,0%</b> | <b>(15.350)</b> | <b>(13.388)</b> | <b>14,6%</b> |
| <b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>        | <b>(300)</b>    | <b>(307)</b>    | <b>-2,3%</b> | <b>(307)</b>    | <b>-2,4%</b> | <b>(926)</b>    | <b>(914)</b>    | <b>1,3%</b>  |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>                     | <b>11.876</b>   | <b>11.508</b>   | <b>3,2%</b>  | <b>10.675</b>   | <b>11,3%</b> | <b>34.513</b>   | <b>30.518</b>   | <b>13,1%</b> |

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

## Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

| Em R\$ bilhões, ao final do período                                                                   | 3T25           | 2T25           | Δ            | 3T24           | Δ            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| <b>Pessoas Físicas</b>                                                                                | <b>456,4</b>   | <b>451,9</b>   | <b>1,0%</b>  | <b>428,7</b>   | <b>6,5%</b>  |
| Cartão de Crédito                                                                                     | 142,2          | 141,1          | 0,8%         | 133,2          | 6,7%         |
| Crédito Pessoal                                                                                       | 68,4           | 67,4           | 1,4%         | 65,9           | 3,8%         |
| Crédito Consignado                                                                                    | 72,4           | 72,8           | -0,5%        | 74,7           | -3,1%        |
| Veículos                                                                                              | 36,3           | 36,2           | 0,2%         | 35,9           | 1,2%         |
| Crédito Imobiliário                                                                                   | 137,1          | 134,4          | 2,0%         | 119,0          | 15,2%        |
| <b>Micro, Pequenas e Médias Empresas<sup>1 2</sup></b>                                                | <b>278,4</b>   | <b>275,4</b>   | <b>1,1%</b>  | <b>258,9</b>   | <b>7,5%</b>  |
| <b>Grandes Empresas<sup>2</sup></b>                                                                   | <b>437,7</b>   | <b>431,4</b>   | <b>1,5%</b>  | <b>400,2</b>   | <b>9,4%</b>  |
| <b>Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>                            | <b>1.172,5</b> | <b>1.158,7</b> | <b>1,2%</b>  | <b>1.087,9</b> | <b>7,8%</b>  |
| <b>América Latina<sup>2</sup></b>                                                                     | <b>229,5</b>   | <b>230,4</b>   | <b>-0,4%</b> | <b>230,2</b>   | <b>-0,3%</b> |
| <b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>                                   | <b>1.402,0</b> | <b>1.389,1</b> | <b>0,9%</b>  | <b>1.318,1</b> | <b>6,4%</b>  |
| <b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)<sup>3</sup></b> | <b>1.402,0</b> | <b>1.379,1</b> | <b>1,7%</b>  | <b>1.304,6</b> | <b>7,5%</b>  |

(1) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (2) Inclui títulos privados: Debêntures, CRI, *Commercial Paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento, *Eurobonds*, Fundos de Direitos Creditórios, Exposição à instituições financeiras, operações de trading do Agronegócio. (3) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente.



Comentários da Administração

No terceiro trimestre de 2025, o resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 11,9 bilhões, com aumento trimestral de 3,2%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 23,3% no consolidado e de 24,2% nas operações no Brasil.

- A carteira de crédito aumentou 0,9% no consolidado e 1,2% no Brasil no trimestre, enquanto os crescimentos anuais foram de 6,4% e de 7,8%, respectivamente. Excluindo o efeito da variação cambial das carteiras de Médias, Grandes Empresas e de América Latina, a carteira consolidada avançou 1,7% no trimestre.
- A carteira de pessoas físicas cresceu 1,0%, com aumento de 2,0% em crédito imobiliário e 0,8% em cartão de crédito. No trimestre, a carteira de crédito consignado recuou 0,5%, contudo houve crescimento de 9,5% no consignado privado.
- A carteira de micro, pequenas e médias empresas avançou 1,1% no trimestre, com destaque para o crescimento de 10,9% da carteira de programas governamentais.
- Na comparação trimestral, a margem financeira com clientes cresceu 0,5%. Os efeitos positivos da maior quantidade de dias, do maior volume médio de ativos, além da maior margem de capital de giro próprio, foram compensados principalmente por menores margens em razão dos spreads e das operações estruturadas do Atacado.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias, incluindo títulos e valores mobiliários, aumentou 0,3 p.p. e fechou o trimestre em 2,0%. No segmento de grandes empresas no Brasil, o aumento foi de 0,9 p.p. com o indicador de curto prazo encerrando o trimestre em 1,0%. Os aumentos, tanto no consolidado quanto em grandes empresas, ocorreram por conta de um cliente específico que já estava adequadamente provisionado e já estava classificado em estágio 3. Excluindo esse efeito, os indicadores teriam permanecido nos mesmos patamares do trimestre anterior, ou seja, 1,7% no consolidado e 0,1% no segmento de grandes empresas no Brasil.
- O índice de inadimplência acima de 90 dias consolidado, incluindo títulos e valores mobiliários, permaneceu estável, assim como o indicador das operações no Brasil, que se mantiveram em 1,9% e 2,0%, respectivamente.
- O custo do crédito apresentou um aumento de 0,6% na comparação trimestral e ficou em R\$ 9,1 bilhões. O indicador de custo do crédito sobre a carteira média permaneceu no mesmo patamar do trimestre anterior, 2,6%.

- As receitas de serviços e seguros avançaram 4,0%. Houve aumento de 33,7% das receitas com banco de investimento por conta da emissão e distribuição de títulos de renda fixa. Também tivemos incremento do resultado de pagamentos e recebimentos relacionado com o maior volume transacionado em adquirência. O resultado de seguros avançou 5,7% no trimestre decorrente da maior remuneração dos nossos ativos.
  - As despesas não decorrentes de juros cresceram 4,0% no trimestre, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 5,68% sobre salários e benefícios a partir do mês de setembro de 2025. Com essa dinâmica de resultado, nosso índice de eficiência fechou o terceiro trimestre em 39,5% no consolidado e em 37,7% no Brasil.
- Em relação aos primeiros nove meses de 2024**
- O resultado recorrente gerencial apresentou crescimento de 13,1%, atingindo R\$ 34,5 bilhões nos primeiros nove meses de 2025. O retorno recorrente gerencial foi de 22,9% no consolidado e de 23,9% no Brasil, evoluções positivas de 0,7 p.p. em ambos os casos.
- A margem financeira com clientes cresceu 13,4% na comparação anual, por conta do crescimento da carteira, da maior margem com passivos e da maior remuneração do capital de giro próprio.
  - A margem com o mercado recuou 23,7% principalmente em função do aumento do custo do hedge do índice de capital.
  - O custo do crédito avançou 5,3% em função do crescimento da carteira de crédito.
  - As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 5,3%. Houve aumento do faturamento na atividade de emissão de cartões, maiores receitas com administração de recursos e com pagamentos e recebimentos, além do crescimento no resultado de seguros, por conta do crescimento de prêmios ganhos.
  - As despesas não decorrentes de juros cresceram 8,9%, enquanto o índice de eficiência ficou em 38,8% no consolidado e em 36,9% no Brasil, reduções de 0,3 p.p. e de 0,7 p.p., respectivamente.

Grandes números

Resultado recorrente gerencial

R\$ 11,9 bi

+3,2%

3T25

3T25 x 2T25

Carteira de crédito

R\$ 1.402,0 bi

+0,9%

3T25

3T25 x 2T25

Margem com clientes

R\$ 30,5 bi

+0,5%

3T25

3T25 x 2T25

Margem com o mercado

R\$ 0,9 bi

+5,2%

3T25

3T25 x 2T25

Custo do crédito

R\$ 9,1 bi

+0,6%

3T25

3T25 x 2T25

Serviços e seguros

R\$ 14,7 bi

+4,0%

3T25

3T25 x 2T25

Despesas não decorrentes de juros

R\$ 17,2 bi

+4,0%

3T25

3T25 x 2T25

Retorno recorrente gerencial anualizado sobre o patrimônio líquido

23,3%

0,0 p.p.

CET 1 @ 11,5% —> ROE consolidado de 25,4%

3T25

3T25 x 2T25

## Projeção 2025

|                                                                      | Anterior                        | Revisado                      |
|----------------------------------------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|
| Carteira de crédito total <sup>1</sup>                               | Crescimento entre 4,5% e 8,5%   | Mantido                       |
| Margem financeira com clientes                                       | Crescimento entre 11,0% e 14,0% | Mantido                       |
| Margem financeira com o mercado                                      | Entre R\$ 1,0 bi e R\$ 3,0 bi   | Entre R\$ 3,0 bi e R\$ 3,5 bi |
| Custo do crédito <sup>2</sup>                                        | Entre R\$ 34,5 bi e R\$ 38,5 bi | Mantido                       |
| Receita de prestação de serviços e resultado de seguros <sup>3</sup> | Crescimento entre 4,0% e 7,0%   | Mantido                       |
| Despesas não decorrentes de juros                                    | Crescimento entre 5,5% e 8,5%   | Mantido                       |
| Alíquota efetiva de IR/CS                                            | Entre 28,5% e 30,5%             | Mantido                       |

<sup>(1)</sup> Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; <sup>(2)</sup> Composto pela Despesa de Perda Esperada, Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo; <sup>(3)</sup> Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.



# Análise do Resultado e Balanço Patrimonial

## Análise Gerencial da Operação > Margem Financeira Gerencial

A margem financeira com clientes cresceu 0,5% no trimestre. Abaixo estão os principais movimentos ocorridos, na comparação com o trimestre anterior:

- **Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,1 bilhão):** principalmente em função do efeito positivo do lucro líquido do período no saldo do capital de giro próprio.
- **Volume médio (+ R\$ 0,1 bilhão):** impacto positivo em função do aumento da carteira rentável média, com destaques para os crescimentos das carteiras de crédito imobiliário e de programas governamentais para pequenas empresas.
- **Mix de produtos (- R\$ 0,1 bilhão):** redução em função da menor representatividade de produtos mais rentáveis, como crédito rotativo, parcialmente compensado pelo maior crescimento relativo da carteira de programas governamentais para pequenas empresas.
- **Spreads e margem de passivos (- R\$ 0,2 bilhão):** principalmente em função do impacto negativo dos menores spreads de ativos, decorrente da compressão de spreads nos produtos que possuem taxas reguladas, como crédito rotativo e consignado, parcialmente compensado pelo efeito positivo da maior taxa de remuneração média e do maior volume médio de passivos.

Na comparação com os nove meses do ano anterior, a margem financeira com clientes subiu 13,4%, e esse crescimento está relacionado com o maior volume de crédito, maior margem de passivos (tanto por volume quanto por taxa de remuneração) além da maior margem com capital de giro próprio.

A margem financeira com o mercado avançou 5,2% no trimestre, principalmente em função dos maiores ganhos com a gestão de ativos e passivos no Brasil. Na comparação com os primeiros nove meses do ano anterior, a redução de 23,7% está relacionada com o maior custo do hedge do índice de capital.

**Margem com Clientes**  
**R\$ 30,5 bi**

^ +0,5% 3T25 x 2T25

^ +11,0% 3T25 x 3T24

**Margem com o Mercado**  
**R\$ 0,9 bi**

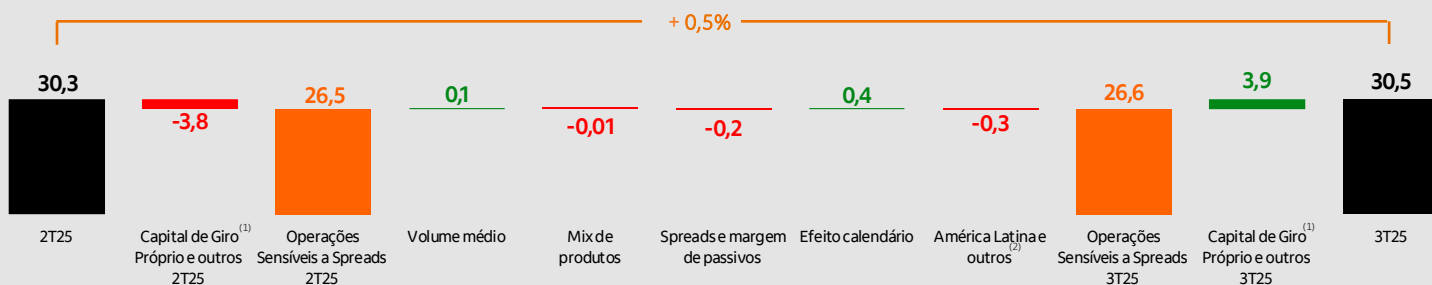
^ +5,2% 3T25 x 2T25

v -14,6% 3T25 x 3T24

| Em R\$ milhões                  | 3T25          | 2T25          | Δ           | 3T24          | Δ            | 9M25          | 9M24          | Δ            |
|---------------------------------|---------------|---------------|-------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| Margem Financeira com Clientes  | 30.479        | 30.320        | 0,5%        | 27.455        | 11,0%        | 90.198        | 79.540        | 13,4%        |
| Margem Financeira com o Mercado | 902           | 858           | 5,2%        | 1.056         | -14,6%       | 2.683         | 3.517         | -23,7%       |
| <b>Total</b>                    | <b>31.382</b> | <b>31.177</b> | <b>0,7%</b> | <b>28.512</b> | <b>10,1%</b> | <b>92.881</b> | <b>83.057</b> | <b>11,8%</b> |

## Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ bilhões



<sup>(1)</sup> Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. <sup>(2)</sup> Inclui a margem com clientes da América Latina, operações estruturadas do atacado e a margem financeira de adquirencia.

## Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ milhões, ao final do período

**Margem Financeira com Clientes**

Operações Sensíveis a Spreads

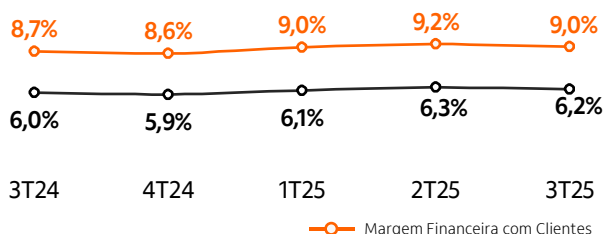
Capital de Giro Próprio e Outros

**Custo do Crédito**
**Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco**

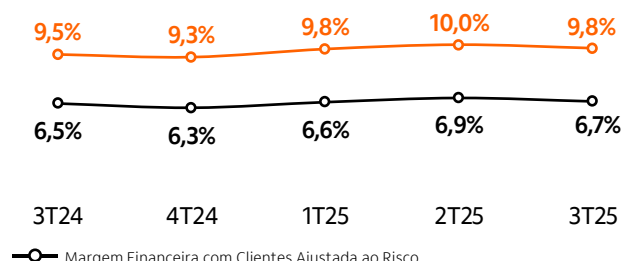
|                                                         | 3T25                       |                   |                   | 2T25                       |                   |                   |
|---------------------------------------------------------|----------------------------|-------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|-------------------|
|                                                         | Saldo Médio <sup>(1)</sup> | Margem Financeira | Taxa Média (a.a.) | Saldo Médio <sup>(1)</sup> | Margem Financeira | Taxa Média (a.a.) |
| <b>Margem Financeira com Clientes</b>                   | <b>1.385.363</b>           | <b>30.479</b>     | <b>9,0%</b>       | <b>1.368.000</b>           | <b>30.320</b>     | <b>9,2%</b>       |
| Operações Sensíveis a Spreads                           | 1.236.781                  | 26.629            | 8,8%              | 1.226.783                  | 26.540            | 8,9%              |
| Capital de Giro Próprio e Outros                        | 148.582                    | 3.850             | 10,7%             | 141.217                    | 3.780             | 11,2%             |
| <b>Custo do Crédito</b>                                 |                            | <b>(9.145)</b>    |                   |                            | <b>(9.093)</b>    |                   |
| <b>Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco</b> | <b>1.385.363</b>           | <b>21.334</b>     | <b>6,2%</b>       | <b>1.368.000</b>           | <b>21.227</b>     | <b>6,3%</b>       |

<sup>(1)</sup> Média dos saldos diários.

### Consolidado



### Brasil





Análise Gerencial da Operação > Custo do Crédito

O custo do crédito fechou o terceiro trimestre de 2025 em R\$ 9,1 bilhões, e cresceu 0,6% em relação ao trimestre anterior.

Houve maior custo do crédito nos Negócios de Varejo no Brasil, em linha com o crescimento da carteira de crédito. Esse aumento foi parcialmente compensado por um menor custo do crédito tanto nos Negócios de Atacado no Brasil quanto na América Latina. Na América Latina, a redução ocorreu em função da melhora de rating de clientes específicos.

Em relação aos primeiros nove meses de 2024, o custo do crédito aumentou R\$ 1,4 bilhão. Essa variação ocorreu devido ao crescimento da carteira, enquanto o indicador de custo do crédito sobre a carteira reduziu 0,1 p.p. na comparação anual. Os aumentos tanto nos Negócios de Varejo no Brasil de R\$ 1,5 bilhão, quanto nos Negócios de Atacado no Brasil de R\$ 0,6 bilhão, foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 0,7 bilhão no custo do crédito na América Latina.

Custo do crédito

R\$ 9,1 bi

^ +0,6%

3T25 x 2T25

^ +10,9%

3T25 x 3T24

Recuperação de Crédito e Venda de Ativos Financeiros

A recuperação de créditos aumentou em relação ao trimestre anterior, tanto nos Negócios de Varejo quanto de Atacado no Brasil. No terceiro trimestre de 2025, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo, no montante de R\$ 1,1 bilhão, com impacto positivo de R\$ 35 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 19 milhões no resultado recorrente gerencial. Essas vendas não impactam os indicadores de qualidade de crédito.

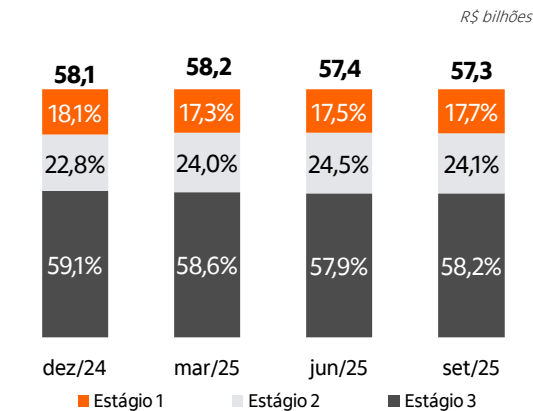
No trimestre, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos para empresas não ligadas. Dessa venda, R\$ 122 milhões referem-se a créditos ativos dos Negócios de Atacado no Brasil, que estavam com atraso superior a 90 dias, dos quais R\$ 71 milhões ainda estariam ativos ao final de setembro de 2025 não fosse a venda. Adicionalmente, vendemos R\$ 90 milhões (R\$ 42 milhões de grandes empresas, R\$ 42 milhões da América Latina e R\$ 6 milhões de pessoas físicas) referentes a carteiras ativas em dia. Essas vendas de carteiras ativas trouxeram impacto negativo de R\$ 15 milhões no produto bancário, negativo de R\$ 27 milhões no custo do crédito e negativo de R\$ 23 milhões no resultado recorrente gerencial e não trouxeram impacto material nos indicadores de qualidade de crédito.

| Em R\$ milhões                                              | 3T25    | 2T25    | Δ        | 3T24    | Δ        | 9M25     | 9M24     | Δ         |
|-------------------------------------------------------------|---------|---------|----------|---------|----------|----------|----------|-----------|
| Despesa de Perda Esperada                                   | (9.780) | (9.664) | 1,2%     | (8.928) | 9,5%     | (28.938) | (27.650) | 4,7%      |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo              | 1.348   | 1.280   | 5,3%     | 1.273   | 5,9%     | 3.860    | 3.633    | 6,3%      |
| Descontos Concedidos                                        | (714)   | (708)   | 0,8%     | (590)   | 20,9%    | (2.136)  | (1.833)  | 16,5%     |
| Custo do Crédito                                            | (9.145) | (9.093) | 0,6%     | (8.245) | 10,9%    | (27.213) | (25.850) | 5,3%      |
| Custo do Crédito / Carteira de Crédito (*) - Anualizado (%) | 2,6     | 2,6     | 0,0 p.p. | 2,5     | 0,1 p.p. | 2,6      | 2,7      | -0,1 p.p. |

(\*) Saldo médio da carteira de crédito (incluindo títulos e valores mobiliários) e garantias financeiras prestadas .

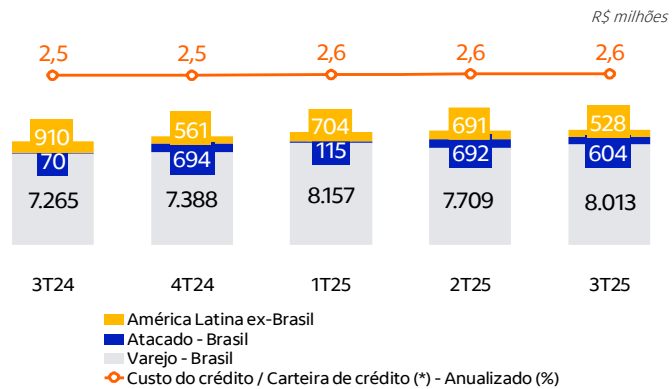
Nota: A despesa com impairment apresentada anteriormente dentro de custo do crédito foi somada à linha de despesa de perda esperada para os períodos anteriores ao 1T25. Com a adoção da Resolução CMN N° 4.966/21, a despesa com perda esperada passou a contemplar também a carteira de títulos e valores mobiliários com a característica de concessão de crédito.

Saldo da Provisão para Perda Esperada por estágio



Nota: A informação de dezembro de 2024 refere-se à situação em 1° de janeiro de 2025, conforme adoção das novas políticas contábeis.

Custo do crédito por segmento



(\*) Saldo médio da carteira de crédito (incluindo títulos e valores mobiliários) e garantias financeiras prestadas.

O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) ficou estável por mais um trimestre consecutivo.

No Brasil, o indicador de pessoas físicas também ficou estável em 3,6%, o melhor patamar da série histórica. Conforme esperado, houve aumento de 0,1 p.p. no indicador de micro, pequenas e médias Empresas no Brasil, por conta da normalização do indicador em função do fim das carências dos programas governamentais. Na América Latina, o índice recuou 0,1 p.p., com redução da carteira em atraso da carteira de pessoas físicas no Chile e de pessoas jurídicas na Colômbia.

O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) total aumentou 0,3 p.p. e fechou o trimestre em 2,0%. No segmento de grandes empresas no Brasil, o aumento foi de 0,9 p.p. e o indicador encerrou o trimestre em 1,0%. Os aumentos, tanto no consolidado quanto em grandes empresas, estão relacionados a um cliente específico do segmento, que estava adequadamente provisionado e já classificado em estágio 3. Excluindo esse efeito, os indicadores teriam permanecido nos mesmos patamares do trimestre anterior, ou seja, 1,7% no consolidado e 0,1% no segmento de grandes empresas no Brasil. Em micro, pequenas e médias empresas houve incremento de 0,1 p.p. no índice, por conta do fim das carências dos programas governamentais. Ainda na inadimplência de curto prazo, merece destaque a estabilidade na carteira de pessoas físicas no Brasil, que por mais um trimestre permaneceu em 3,0%. Na América Latina, o índice reduziu devido à menor inadimplência em pessoas jurídicas no Chile, na Colômbia e no Paraguai.

## Índice de Inadimplência acima de 90 dias com TVM

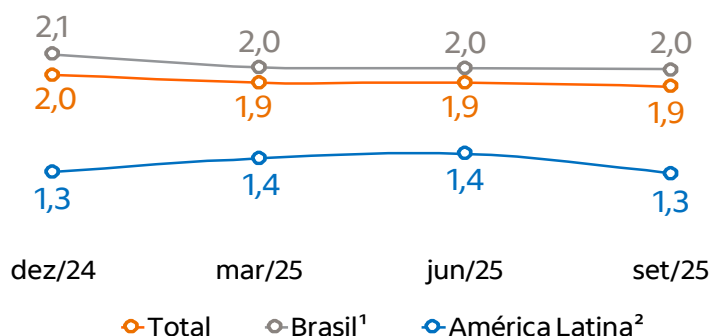
# 1,9%

estável set/25 x jun/25

▼ -0,1 p.p. set/25 x dez/24

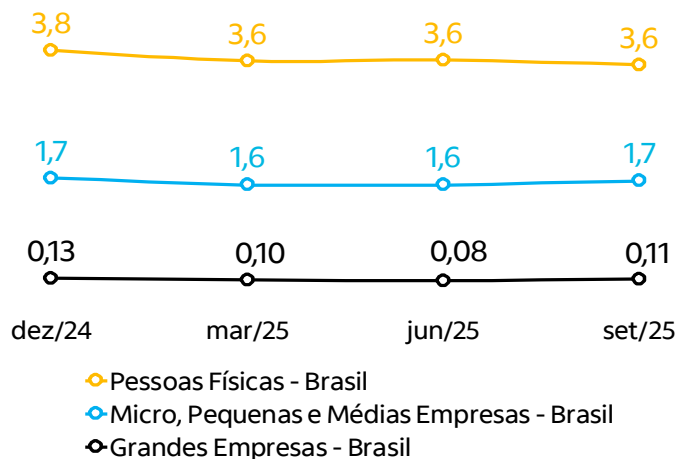
A partir do 3º trimestre de 2025, passamos a divulgar somente os indicadores de qualidade de crédito que incluem a carteira de títulos e valores mobiliários.

### Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

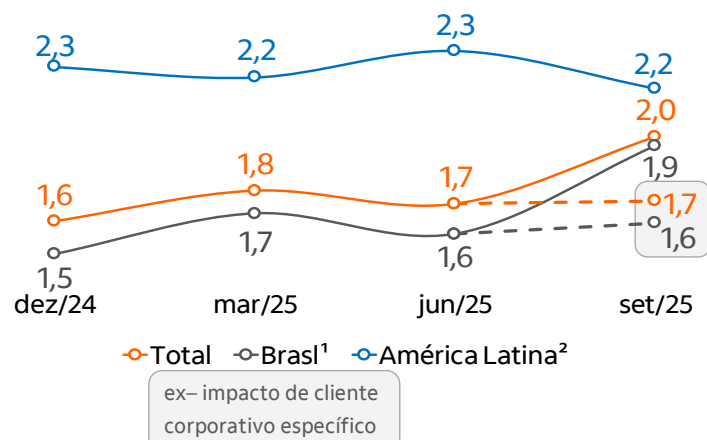


<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil.

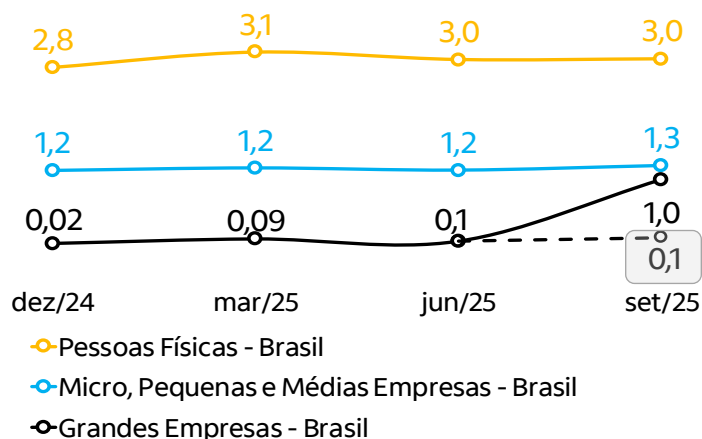
### Brasil



### Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



### Brasil



A partir do primeiro trimestre, passamos a divulgar a carteira de crédito reestruturada de acordo com os requerimentos da Resolução CMN N° 4.966/21. Esta carteira é composta por operações de crédito e títulos em que houve alteração significativa nas condições originais do contrato, em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia e apresentou uma queda de 2,8% comparado a junho de 2025. Já a carteira renegociada de crédito e TVM apresentou uma queda de 1,1% no mesmo período.

O NPL Creation permaneceu praticamente estável na comparação trimestral e encerrou o terceiro trimestre em R\$ 9.485 milhões. O indicador de NPL Creation sobre carteira de crédito manteve-se em 0,7%, em um patamar historicamente baixo. O indicador da carteira do Varejo no Brasil permaneceu em 1,5%, enquanto o indicador da América Latina se encontra nas mínimas históricas.

A baixa de créditos da carteira (write-off) aumentou 3,2% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento é natural e está relacionado ao crescimento da carteira, pois a relação entre as operações levadas a write-off e o saldo médio da carteira de crédito permaneceu estável em 0,7% no trimestre.

A baixa de créditos da carteira não foi impactada pela adoção da Resolução CMN N° 4.966/21.

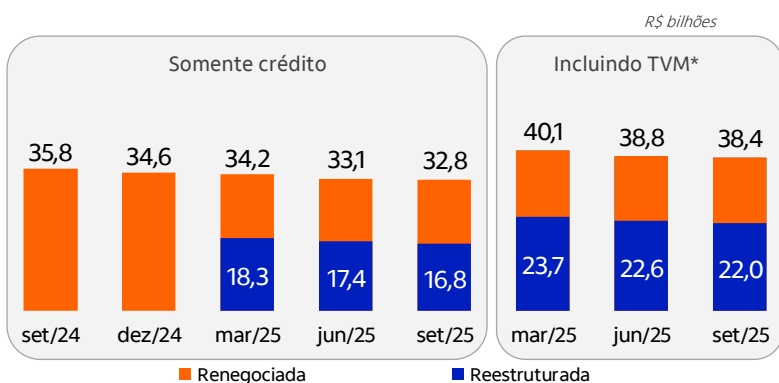
## NPL Creation sobre a Carteira

# 0,7%

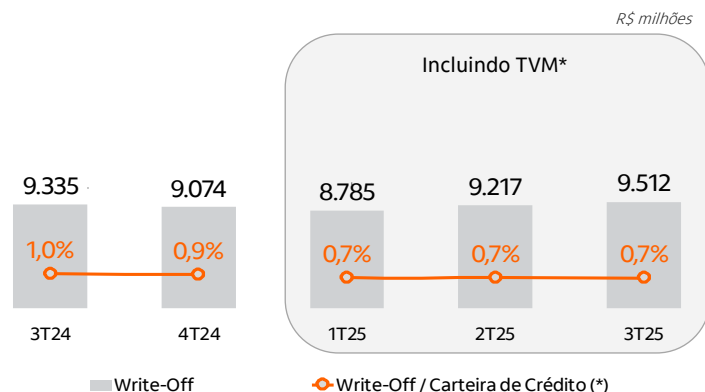
estável 3T25 x 2T25

▼ - 0,2 p.p. 3T25 x 3T24

## Crédito Renegociado

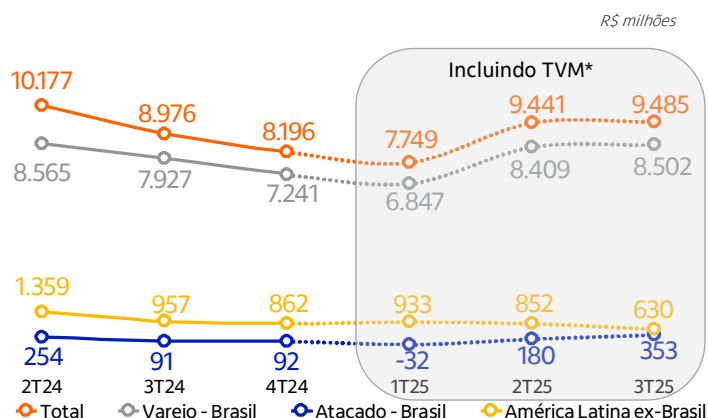


## Write-Off



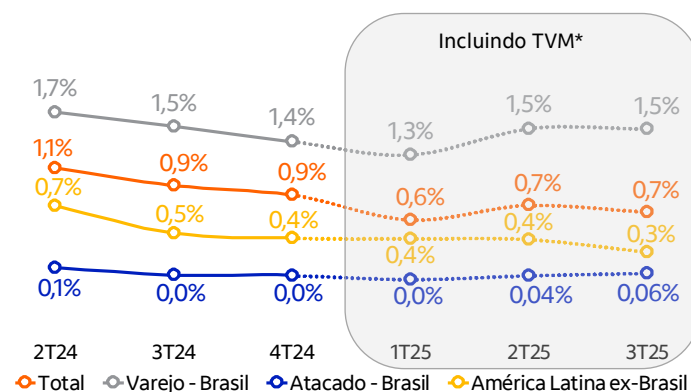
(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres. A partir do 1T25, o write-off e a carteira de crédito incluem TVM.

## NPL Creation



Nota: O NPL Creation do 3T25 foi calculado com a inclusão das carteiras de crédito ativas de R\$ 122 milhões dos Negócios de Atacado, vendidas para empresas não ligadas, e o NPL Creation de TVM.

## NPL Creation sobre a Carteira<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas. A partir do 1T25, o NPL Creation e a carteira de crédito incluem TVM.

## Novos indicadores de Qualidade do Crédito Res. CMN N° 4.966/21

A seguir apresentamos os indicadores de qualidade de crédito introduzidos pela Resolução CMN N° 4.966/21, que classifica os instrumentos financeiros em três estágios:

**Estágio 1:** Aplicável aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito.

**Estágio 2:** Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde sua origem.

- Não ser ativo problemático
- Atraso entre 30 e 90 dias

**Estágio 3:** Aplicável aos ativos com problemas de recuperação de crédito (ativos problemáticos), evidenciados pelo atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos ou pelo indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada. Nesse estágio, o reconhecimento de juros é por regime de caixa.

- Atraso acima de 90 dias
- Reestruturação: renegociação com alteração significativa com relação às condições originais em função de uma deterioração importante
- Indício de não cumprimento das obrigações

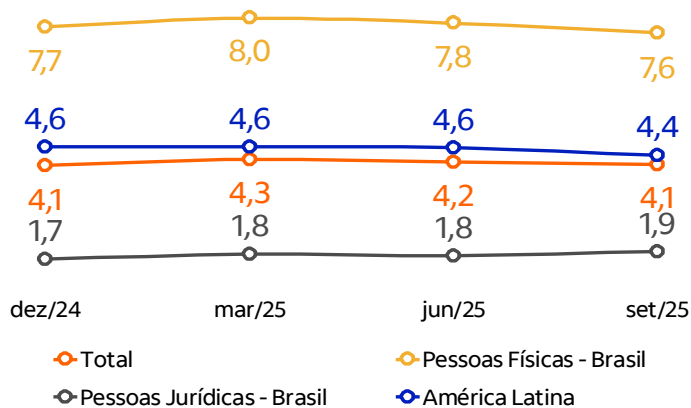
Para maiores detalhes vide nota explicativa 2 b) das Demonstrações Financeiras.

As carteiras de crédito classificadas como estágio 2 e como estágio 3 permaneceram em patamares similares aos verificados no trimestre anterior, sem alterações significativas. Cabe o destaque de que, o caso de cliente específico que impactou o indicador de atraso entre 15 e 90 dias, ocorrido na carteira de grandes empresas, já estava adequadamente provisionado e já classificado como estágio 3.

As reduções das coberturas das carteiras em estágio 2 e em estágio 3 na América Latina, estão relacionadas com a melhora de rating de clientes corporativos específicos.

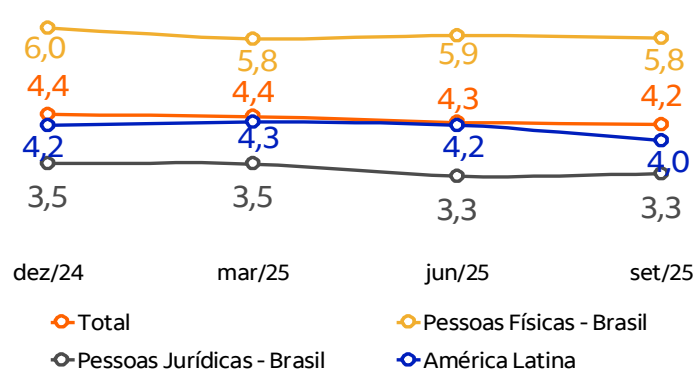
## Carteira de Crédito Estágio 2

(% sobre a Carteira Total)



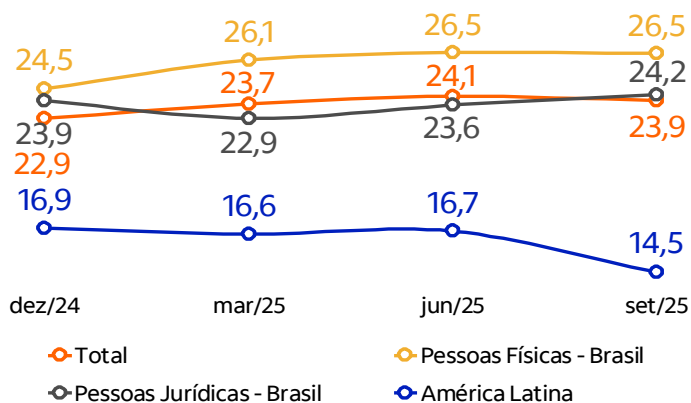
## Carteira de Crédito Estágio 3

(% sobre a Carteira Total)



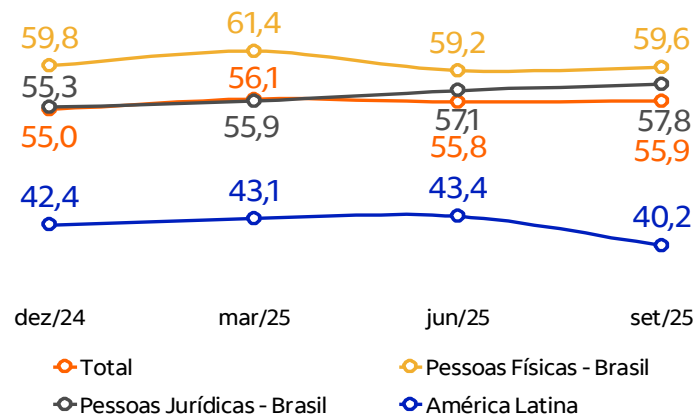
## Cobertura do Estágio 2 (%)

(Provisão Estágio 2 sobre a Carteira Estágio 2)



## Cobertura do Estágio 3 (%)

(Provisão Estágio 3 sobre a Carteira Estágio 3)



Na comparação com o trimestre anterior, as receitas de prestação de serviços e resultado de seguros cresceram 4,0%, principalmente em função do crescimento de 33,7% nas receitas de assessoria econômico-financeira e corretagem, relacionado com os maiores ganhos com emissão de títulos de renda fixa, e do crescimento do resultado de seguros. Também merece destaque os maiores ganhos com emissão de cartões, além do aumento nas receitas de pagamentos e recebimentos, relacionado com maiores receitas em adquirência.

Em relação aos primeiros nove meses de 2024, as receitas de prestação de serviços e resultado de seguros tiveram um aumento de 5,3%, não fosse os efeitos da adoção da Resolução CMN N° 4.966/21 a partir de janeiro de 2025, o aumento seria de 6,0%. Esse crescimento se deu por conta do (i) aumento das receitas com emissão de cartões, devido ao maior faturamento em crédito; (ii) crescimento em pagamentos e recebimentos por conta de maiores receitas em adquirência, e com pacotes de conta corrente de pessoas jurídicas; (iii) crescimentos nos ganhos com administração de recursos, tanto em fundos quando em consórcios; (iv) maior resultado de seguros, relacionado com os maiores prêmios ganhos.

| Em R\$ milhões                             | 3T25   | 2T25   | Δ     | 3T24   | Δ      | 9M25   | 9M24   | Δ      |
|--------------------------------------------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Cartões Emissor                            | 3.344  | 3.275  | 2,1%  | 3.151  | 6,1%   | 9.879  | 9.399  | 5,1%   |
| Conta Corrente Pessoa Física               | 710    | 766    | -7,2% | 891    | -20,3% | 2.304  | 2.738  | -15,9% |
| Operações de Crédito e Garantias Prestadas | 626    | 622    | 0,7%  | 707    | -11,4% | 1.883  | 2.066  | -8,9%  |
| Pagamentos e Recebimentos                  | 2.502  | 2.413  | 3,7%  | 2.316  | 8,0%   | 7.262  | 6.848  | 6,1%   |
| Administração de Recursos                  | 1.879  | 1.909  | -1,6% | 1.710  | 9,9%   | 5.470  | 4.840  | 13,0%  |
| Administração de Fundos                    | 1.391  | 1.457  | -4,5% | 1.322  | 5,3%   | 4.089  | 3.794  | 7,8%   |
| Administração de Consórcios                | 488    | 452    | 7,9%  | 388    | 25,8%  | 1.380  | 1.046  | 32,0%  |
| Assessoria Econ. Financeira e Corretagem   | 1.227  | 918    | 33,7% | 1.118  | 9,8%   | 3.197  | 3.745  | -14,6% |
| Outros Brasil                              | 480    | 427    | 12,3% | 372    | 28,8%  | 1.325  | 1.107  | 19,7%  |
| América Latina (ex-Brasil)                 | 987    | 1.014  | -2,7% | 962    | 2,5%   | 3.012  | 2.670  | 12,8%  |
| Receitas de Prestação de Serviços          | 11.755 | 11.343 | 3,6%  | 11.228 | 4,7%   | 34.331 | 33.414 | 2,7%   |
| Resultado de Seguros <sup>1</sup>          | 2.977  | 2.816  | 5,7%  | 2.526  | 17,8%  | 8.380  | 7.156  | 17,1%  |
| Serviços e Seguros                         | 14.732 | 14.159 | 4,0%  | 13.755 | 7,1%   | 42.711 | 40.570 | 5,3%   |

Nota: a partir do primeiro trimestre de 2025, as receitas com adquirência, além das tarifas com pacotes de conta corrente de pessoas jurídicas, e receitas com PIX passaram a ser alocadas na linha de Pagamentos e Recebimentos (anteriormente Serviços de Recebimento). Para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram reclassificados. (1) Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

### Cartões - Emissor

Valor transacionado

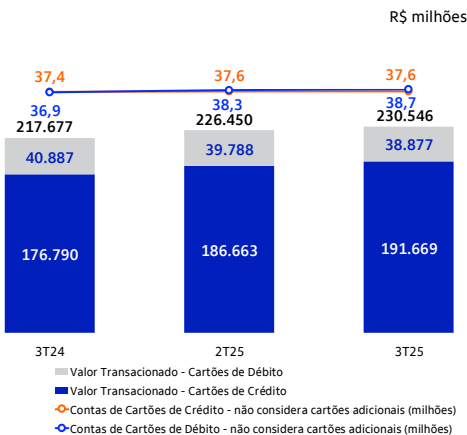
3T25

R\$ 230,5 bilhões

^+1,8% vs 2T25    ^+5,9% vs 3T24

Crédito    ^+2,7% vs 2T25  
                  ^+8,4% vs 3T24

Débito    ^-2,3% vs 2T25  
                  ^-4,9% vs 3T24



As receitas de emissão de cartões aumentaram 2,1%, quando comparamos com o trimestre anterior, movimento causado em função dos maiores ganhos com taxas de intercâmbio, devido ao maior faturamento de crédito. As receitas aumentaram 5,1% em relação aos primeiros nove meses de 2024, principalmente por maiores ganhos com taxa de intercâmbio, por conta do maior faturamento de crédito, parcialmente compensado por maiores despesas com programas de recompensas e pela queda nas receitas de anuidades, reflexo da estratégia de oferecer mais benefícios aos clientes conforme o aumento do engajamento com o banco.

### Pagamentos e Recebimentos

Valor transacionado em adquirência

3T25

R\$ 257,7 bilhões

^+6,6% vs 2T25    ^+12,8% vs 3T24

Crédito    ^+7,9% vs 2T25  
                  ^+18,2% vs 3T24

Débito    ^+3,5% vs 2T25  
                  ^+1,4% vs 3T24

A partir do 1º trimestre de 2025, a linha de pagamentos e recebimentos passou a consolidar as receitas de todos os produtos de recebimentos, incluindo adquirência, e tarifas de pacotes de conta corrente de pessoas jurídicas, refletindo a estratégia de integração da Rede com o Itaú. A evolução positiva está relacionada ao aumento de engajamento dos clientes com o Itaú, resultante da evolução na agenda operacional e da proposta de valor completa e com jornadas integradas de banking, adquirência e crédito.

O crescimento de 3,7% em comparação ao trimestre anterior e de 6,1% em relação aos primeiros nove meses de 2024, se deu principalmente por maiores ganhos com o produto de antecipação automática em adquirência, com o maior faturamento, além das maiores receitas com pacotes de conta corrente de pessoas jurídicas no acumulado.



Conta Corrente Pessoa Física

As receitas de serviços de conta corrente pessoa física diminuíram 7,2% em relação ao trimestre anterior.

Nas duas comparações, as reduções ocorreram em função da nossa agenda proativa de oferecer cada vez melhores condições para os clientes, à medida em que aumentam seu relacionamento com o banco.

Na comparação com os primeiros nove meses de 2024, as receitas de serviços de conta corrente pessoa física reduziram 15,9%.

Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos diminuíram 4,5% na comparação com o trimestre anterior, movimento causado por conta de menores ganhos com performance fee, devido à concentração do reconhecimento dessas receitas no segundo e no quarto trimestre do ano, parcialmente compensado pela maior quantidade de dias úteis no terceiro trimestre.

Na comparação com os primeiros nove meses do ano anterior, as receitas de administração de fundos cresceram 7,8%, principalmente em função do aumento de saldo e dos ganhos com performance fee, parcialmente compensados pela menor quantidade de dias úteis no período (188 x 190 dias úteis).

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos

R\$ milhões

+10,1%

+3,2%

|        |        |        |        |        |
|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1.938  | 1.909  | 1.961  | 2.068  | 2.134  |
| set/24 | dez/24 | mar/25 | jun/25 | set/25 |

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem apresentaram alta de 33,7% em relação ao trimestre anterior, movimento causado por conta de maiores volumes em renda fixa.

**Renda Variável:** No 3T25, participamos de 3 transações, totalizando R\$ 497,7 milhões de volume (Market Share de 7,5%), ocupando o 2º lugar em quantidade e o 3º lugar em volume de transações no Ranking da Dealogic.

Na comparação com os primeiros nove meses de 2024, tivemos uma diminuição de 14,6%.

**Fusões e Aquisições:** No 3T25, assessoramos 7 transações no Brasil totalizando R\$ 6,0 bilhões (Market Share de 15,8%), ocupando o 4º lugar em quantidade e o 5º lugar por volume de transações no Ranking da Dealogic. Quando tiramos as operações proprietárias, assessoramos 7 transações no Brasil totalizando R\$ 6,0 bilhões (Market Share de 17,8%), ocupando o 2º lugar por quantidade e o 4º lugar por volume de transações no Ranking da Dealogic.

**Renda Fixa:** No 3T25, em Renda Fixa Local, estamos em 1º lugar no Ranking ANBIMA de Originação, totalizando R\$ 36,9 bilhões de volume originado com Market Share de 26,7% e em 2º lugar em Distribuição, totalizando R\$ 17,0 bilhões de volume distribuído com Market Share de 20,0%.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

O resultado de seguros, previdência e capitalização teve alta de 5,7% em relação ao trimestre anterior. O movimento foi causado especialmente em função do crescimento da margem financeira gerencial, decorrente da maior remuneração dos nossos ativos, além do maior resultado de equivalência patrimonial. Em contrapartida, houve aumento das despesas com sinistros, concentrado em vida e prestamista.

Na comparação com os primeiros nove meses de 2024, o crescimento de 17,1% do resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu principalmente devido ao aumento dos prêmios ganhos em vida, prestamista, cartão protegido e habitacional, além do crescimento das receitas de prestação de serviços, concentrado em previdência e em comissões de seguros de terceiros.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ 3,0 bi

^ +5,7% 3T25 x 2T25

^ +17,8% 3T25 x 3T24



Análise Gerencial da Operação > Despesas Não Decorrentes de Juros

A partir do 1º trimestre de 2025, passamos a reportar as despesas não decorrentes de juros com base em uma nova estrutura alinhada com a gestão do banco. As despesas de pessoal da área comercial e administrativa; as despesas transacionais consideram os gastos operacionais e de atendimento, incluindo a folha de pagamento; e as despesas com tecnologia incluem todos os investimentos e gastos relacionados à área, inclusive a respectiva folha de pagamento.

As despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,0% comparadas ao trimestre anterior. Este aumento está principalmente relacionado aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, com reajuste de 5,68% sobre salários a partir de setembro de 2025, reajuste que também gera impacto nas provisões de férias e de décimo terceiro salário. O acordo coletivo de trabalho impacta as linhas das despesas Comercial e Administrativa, Transacionais e Tecnologia.

Além do efeito mencionado acima, nas despesas transacionais, houve maior despesa com bandeiras, efeito que foi parcialmente compensado pela redução de despesas com espaços físicos, relacionada aos menores gastos com aluguéis, por conta da otimização da rede de agências físicas, que apresentou redução anual de 12,6%. As despesas com tecnologia também foram maiores, em função dos maiores gastos com desenvolvimentos de sistemas. Nosso índice de eficiência trimestral atingiu 37,7% no Brasil, com redução de 0,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo o menor patamar da série histórica para um terceiro trimestre. Na América Latina, as despesas não decorrentes de juros cresceram 0,6% em relação ao trimestre anterior.

Em relação aos primeiros nove meses de 2024, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 8,9%. Os investimentos estratégicos em tecnologia impulsionaram o crescimento das despesas, com aumento de 20,4% nessas frentes. O aumento das despesas de pessoal, que impacta as despesas Comercial e Administrativa, Transacionais e Tecnologia, ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho. Na América Latina, o aumento ocorreu principalmente devido à variação cambial, além de maiores gastos com pessoas e tecnologia no Chile.

| Em R\$ milhões                                   | 3T25     | 2T25     | Δ    | 3T24     | Δ     | 9M25     | 9M24     | Δ     |
|--------------------------------------------------|----------|----------|------|----------|-------|----------|----------|-------|
| Comercial e Administrativa (pessoal)             | (6.331)  | (6.112)  | 3,6% | (6.072)  | 4,3%  | (18.247) | (17.382) | 5,0%  |
| Transacionais (pessoal, operações e atendimento) | (4.471)  | (4.261)  | 4,9% | (4.069)  | 9,9%  | (12.823) | (11.941) | 7,4%  |
| Tecnologia (pessoal e infraestrutura)            | (3.110)  | (2.896)  | 7,4% | (2.651)  | 17,3% | (8.718)  | (7.243)  | 20,4% |
| Outras Despesas                                  | (999)    | (998)    | 0,1% | (1.013)  | -1,3% | (2.899)  | (2.784)  | 4,1%  |
| Total - Brasil                                   | (14.911) | (14.267) | 4,5% | (13.805) | 8,0%  | (42.686) | (39.350) | 8,5%  |
| América Latina (ex-Brasil)                       | (2.239)  | (2.225)  | 0,6% | (2.140)  | 4,6%  | (6.752)  | (6.051)  | 11,6% |
| Total                                            | (17.150) | (16.492) | 4,0% | (15.945) | 7,6%  | (49.438) | (45.401) | 8,9%  |

Despesas Não Decorrentes de Juros

R\$ 17,2 bi

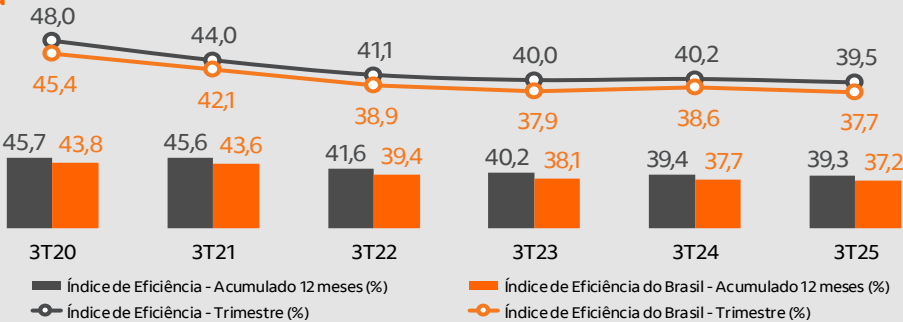
^ +4,0%

3T25 x 2T25

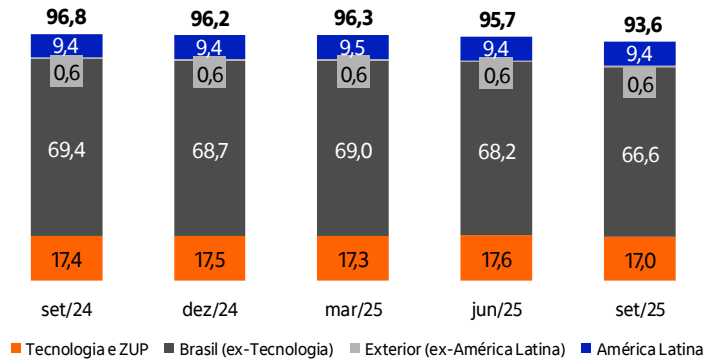
^ +7,6%

3T25 x 3T24

Índice de Eficiência

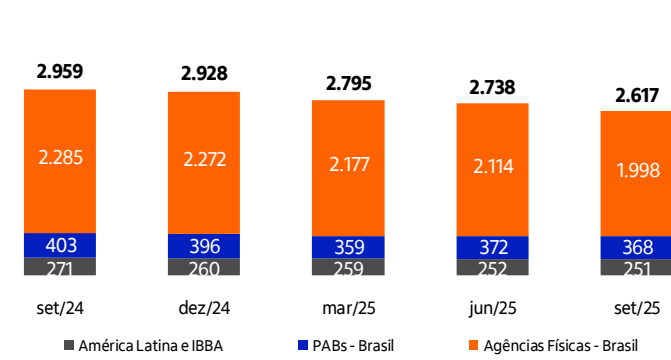


Colaboradores - em milhares



Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco. No terceiro trimestre de 2024, 380 colaboradores da Rede foram migrados para a área de tecnologia.

Agências e Postos de Atendimento



Nota: A partir de setembro de 2024, passamos a divulgar nossa estrutura física de atendimento desconsiderando agências e postos de atendimento bancário que, ao longo do tempo, se tornaram virtuais. A série histórica a partir de setembro de 2023 foi refeita e já contempla essa alteração.

## Análise Gerencial da Operação > Balanço Patrimonial

Os ativos totais aumentaram 3,4% no trimestre, devido aos crescimentos de: (i) R\$ 56,4 bilhões em aplicações interfinanceiras de liquidez, em função do aumento das aplicações no mercado aberto; e de (ii) R\$ 19,3 bilhões em títulos e valores mobiliários, especialmente em títulos públicos. Esses movimentos estão relacionados com os crescimentos de captações no mercado aberto, depósitos à prazo e recursos de previdência. Além disso, as operações de crédito aumentaram R\$ 11,8 bilhões, com crescimento em todos os segmentos da carteira brasileira. A elevação de 3,8% em relação a 01 de janeiro de 2025\* ocorreu principalmente pelo aumento de R\$ 71,2 bilhões em títulos e valores mobiliários, concentrado em títulos públicos, além do crescimento de R\$ 32,2 bilhões em aplicações interfinanceiras de liquidez.

A elevação trimestral do passivo ocorreu especialmente pelos aumentos de: (i) R\$ 47,9 bilhões em captações no mercado aberto; (ii) R\$ 19,8 bilhões em depósitos, decorrente do aumento de depósitos à prazo; (iii) R\$ 12,7 bilhões em outros passivos, em função do au-

mento das obrigações por transação de pagamentos; e (iv) R\$ 11,7 bilhões em provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, em função da maior captação líquida de recursos e da maior remuneração das provisões de previdência. O crescimento de 3,8% do passivo, em relação a 01 de janeiro de 2025\*, ocorreu devido ao aumento de R\$ 71,1 bilhões em captações no mercado aberto, além da elevação de R\$ 36,2 em provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, decorrente especialmente da captação líquida de recursos e do aumento da remuneração das provisões de previdência.

O patrimônio líquido cresceu R\$ 6,3 bilhões no trimestre. Esse movimento ocorreu especialmente em função do lucro líquido do período, parcialmente compensado pelo pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, além da recompra de ações. O aumento de R\$ 4,5 bilhões, na comparação com 01 de janeiro de 2025\*, está relacionado ao lucro líquido de 2025, líquido de dividendos e juros sobre capital próprio.

### Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)

|                                                       | 30/09/2025       | 30/06/2025       | Δ           | 01/01/2025*      | Δ           |
|-------------------------------------------------------|------------------|------------------|-------------|------------------|-------------|
| <b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>          | <b>2.961.627</b> | <b>2.863.268</b> | <b>3,4%</b> | <b>2.851.314</b> | <b>3,9%</b> |
| Disponibilidades                                      | 34.369           | 32.177           | 6,8%        | 36.127           | -4,9%       |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez               | 334.802          | 278.452          | 20,2%       | 302.560          | 10,7%       |
| Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos           | 1.003.377        | 984.058          | 2,0%        | 932.202          | 7,6%        |
| Operações com Característica de Concessão de Crédito  | 1.159.187        | 1.147.354        | 1,0%        | 1.157.247        | 0,2%        |
| Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos | 1.022.135        | 1.011.835        | 1,0%        | 1.022.078        | 0,0%        |
| Títulos e Valores Mobiliários                         | 189.930          | 188.268          | 0,9%        | 188.540          | 0,7%        |
| (Provisão para Perda de Crédito Esperada)             | (52.878)         | (52.749)         | 0,2%        | (53.371)         | -0,9%       |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências         | 259.431          | 255.829          | 1,4%        | 246.261          | 5,3%        |
| Ativos Fiscais - Correntes e Diferidos                | 90.811           | 87.955           | 3,2%        | 85.470           | 6,2%        |
| Outros Ativos                                         | 79.650           | 77.443           | 2,8%        | 91.447           | -12,9%      |
| <b>Permanente</b>                                     | <b>34.836</b>    | <b>34.782</b>    | <b>0,2%</b> | <b>34.793</b>    | <b>0,1%</b> |
| <b>Total do Ativo</b>                                 | <b>2.996.463</b> | <b>2.898.050</b> | <b>3,4%</b> | <b>2.886.107</b> | <b>3,8%</b> |

### Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)

|                                                                                    | 30/09/2025       | 30/06/2025       | Δ            | 01/01/2025*      | Δ            |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| <b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>                                         | <b>2.780.697</b> | <b>2.688.498</b> | <b>3,4%</b>  | <b>2.674.458</b> | <b>4,0%</b>  |
| Depósitos                                                                          | 1.039.562        | 1.019.760        | 1,9%         | 1.054.741        | -1,4%        |
| Captações no Mercado Aberto                                                        | 480.801          | 432.862          | 11,1%        | 409.656          | 17,4%        |
| Instrumentos de Dívida                                                             | 393.590          | 402.470          | -2,2%        | 377.344          | 4,3%         |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses                                              | 130.082          | 119.493          | 8,9%         | 135.113          | -3,7%        |
| Derivativos                                                                        | 77.597           | 74.149           | 4,7%         | 96.611           | -19,7%       |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências                                      | 109.909          | 118.199          | -7,0%        | 103.820          | 5,9%         |
| Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar | 1.591            | 1.514            | 5,1%         | 1.153            | 38,0%        |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização                         | 348.056          | 336.372          | 3,5%         | 311.812          | 11,6%        |
| Demais Provisões                                                                   | 15.979           | 16.059           | -0,5%        | 16.628           | -3,9%        |
| Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas                                           | 23.904           | 20.720           | 15,4%        | 22.988           | 4,0%         |
| Outros Passivos                                                                    | 159.626          | 146.900          | 8,7%         | 144.592          | 10,4%        |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                                                          | <b>207.164</b>   | <b>200.815</b>   | <b>3,2%</b>  | <b>202.705</b>   | <b>2,2%</b>  |
| <b>Participação de Acionistas Não Controladores</b>                                | <b>8.602</b>     | <b>8.737</b>     | <b>-1,5%</b> | <b>8.944</b>     | <b>-3,8%</b> |
| <b>Total do Passivo</b>                                                            | <b>2.996.463</b> | <b>2.898.050</b> | <b>3,4%</b>  | <b>2.886.107</b> | <b>3,8%</b>  |

\*O saldo de 01/01/25 reflete as alterações aplicáveis de acordo com a Resolução CMN 4.966/21.





Análise Gerencial da Operação > Captações

O funding de clientes teve alta de 2,3% no trimestre, devido ao aumento de: (i) R\$ 20,2 bilhões em depósitos à prazo no Brasil, em função do crescimento da demanda por produtos de renda fixa, decorrente da elevação das taxas de juros; e (ii) de R\$ 8,8 bilhões dos recursos de letras, certificados de operações estruturadas (COE) e compromissadas, especialmente em letras imobiliárias e do agronegócio. Nos últimos 12 meses, o aumento de 5,9% ocorreu em função do crescimento de R\$ 47,6 bilhões dos recursos de letras, COE e compromissadas, também concentrado em letras de crédito imobiliárias e do agronegócio, além do

aumento de R\$ 28,8 bilhões em depósitos à prazo no Brasil, em função do crescimento da carteira, devido ao aumento das taxas de juros.

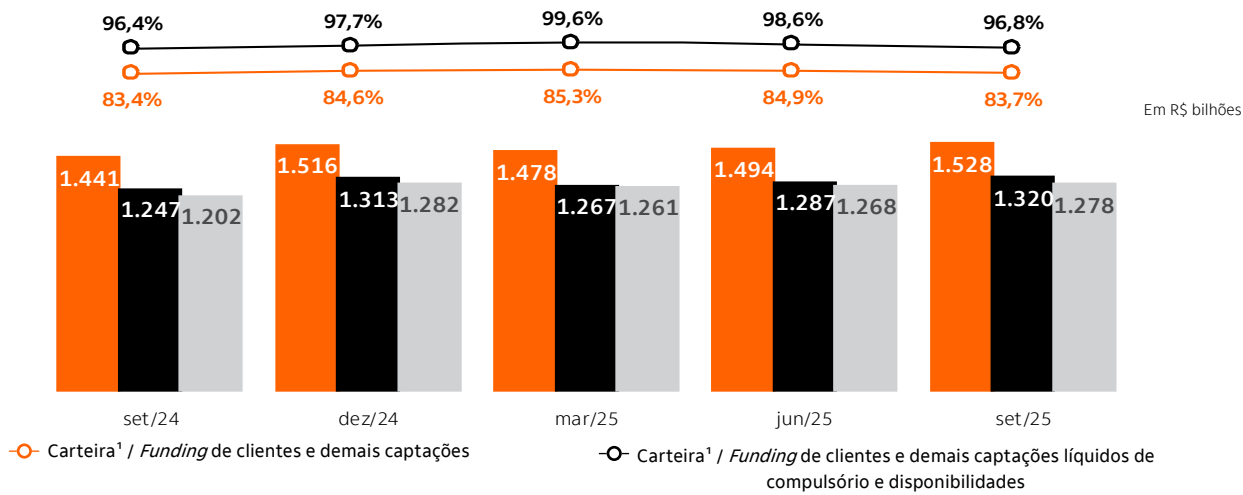
Os ativos sob gestão e administração cresceram 3,1% no trimestre. Nos últimos 12 meses, houve alta de 10,4%, em função do crescimento de 11,4% em produtos próprios, além de 13,2% na plataforma aberta, em função do crescimento em fundos de previdência, certificados de depósito bancário (CDB) e letra de crédito imobiliário (LCI).

| Em R\$ milhões, ao final do período                                      | 3T25             | 2T25             | Δ           | 3T24             | Δ            |
|--------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|-------------|------------------|--------------|
| <b>Funding de Clientes (A)</b>                                           | <b>1.319.453</b> | <b>1.289.979</b> | <b>2,3%</b> | <b>1.245.884</b> | <b>5,9%</b>  |
| Depósitos à Vista                                                        | 127.801          | 123.475          | 3,5%        | 123.132          | 3,8%         |
| Depósitos de Poupança                                                    | 169.374          | 173.230          | -2,2%       | 176.843          | -4,2%        |
| Depósitos à Prazo                                                        | 735.916          | 715.703          | 2,8%        | 707.126          | 4,1%         |
| Recursos de Letras e Certificados de Operações Estruturadas <sup>1</sup> | 286.362          | 277.571          | 3,2%        | 238.783          | 19,9%        |
| <b>Demais Captações (B)</b>                                              | <b>208.126</b>   | <b>203.623</b>   | <b>2,2%</b> | <b>195.199</b>   | <b>6,6%</b>  |
| Obrigações por Repasses                                                  | 24.385           | 18.705           | 30,4%       | 16.615           | 46,8%        |
| Obrigações por Empréstimos                                               | 105.697          | 100.788          | 4,9%        | 101.722          | 3,9%         |
| Obrigações por TVM no Exterior                                           | 71.297           | 76.876           | -7,3%       | 69.454           | 2,7%         |
| Demais Obrigações <sup>2</sup>                                           | 6.747            | 7.254            | -7,0%       | 7.408            | -8,9%        |
| <b>Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)</b>             | <b>2.184.008</b> | <b>2.117.968</b> | <b>3,1%</b> | <b>1.984.751</b> | <b>10,0%</b> |
| <b>Total (A) + (B) + (C)</b>                                             | <b>3.711.587</b> | <b>3.611.569</b> | <b>2,8%</b> | <b>3.425.835</b> | <b>8,3%</b>  |
|                                                                          |                  |                  |             |                  |              |
| Produtos Próprios                                                        | 2.691.719        | 2.617.123        | 2,9%        | 2.415.894        | 11,4%        |
| Plataforma Aberta                                                        | 401.653          | 395.253          | 1,6%        | 354.896          | 13,2%        |
| <b>Ativos sob Gestão</b>                                                 | <b>3.093.371</b> | <b>3.012.376</b> | <b>2,7%</b> | <b>2.770.790</b> | <b>11,6%</b> |
| Administração Fiduciária e Custódia <sup>3</sup>                         | 505.157          | 478.555          | 5,6%        | 489.785          | 3,1%         |
| <b>Ativos sob Gestão e Administração</b>                                 | <b>3.598.528</b> | <b>3.490.931</b> | <b>3,1%</b> | <b>3.260.575</b> | <b>10,4%</b> |

(1) Os recursos de letras incluem: Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. As debêntures próprias são vinculadas a Operações Compromissadas. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate.

Carteira de crédito<sup>1</sup> e captações

A relação entre a carteira de crédito<sup>1</sup> e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 96,8% no terceiro trimestre de 2025.



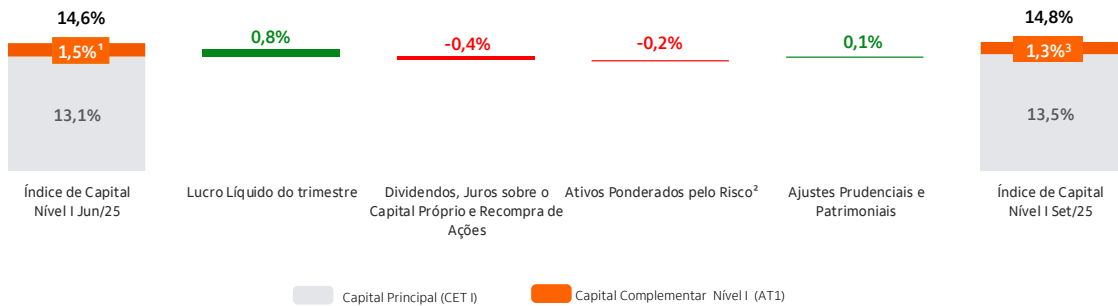
(1) Considera títulos privados e outros créditos.



Análise Gerencial da Operação > Capital e Riscos

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I



(1) Considerando Capital Complementar Nível 1 (AT1) limitado a 1,5%, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o índice de Capital Nível 1 de jun/25 seria 15,0%. (2) Excluindo a variação cambial do período, que foi considerada na coluna de ajustes prudenciais e patrimoniais junto com o hedge do índice de capital. (3) A emissão das Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas descritas no Comunicado ao Mercado de 08/10/2025 levará o AT1 a 1,5%, considerando o limite da Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o AT1 seria 1,6%.

Índices de Capital

| Em R\$ milhões, ao final do período           | 3T25      | 2T25      |
|-----------------------------------------------|-----------|-----------|
| Capital Principal                             | 195.917   | 188.389   |
| Nível I (Capital Principal + Complementar)    | 215.466   | 215.381   |
| Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II) | 238.430   | 237.454   |
| Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)    | 1.454.242 | 1.436.344 |
| Risco de Crédito                              | 1.249.471 | 1.236.495 |
| Risco Operacional                             | 143.006   | 141.782   |
| Risco de Mercado                              | 61.765    | 58.067    |
| Índice de Capital Principal                   | 13,5%     | 13,1%     |
| Índice de Capital Nível I <sup>1</sup>        | 14,8%     | 14,6%     |
| Índice de Basileia (PR/RWA)                   | 16,4%     | 16,5%     |

Principais variações no trimestre

**Patrimônio de Referência:** aumento de 0,4% devido ao lucro do período, atenuado pela recompra de AT1 em setembro de 2025.

**RWA:** alta de R\$ 17,9 bilhões relacionada principalmente ao aumento na parcela de risco de crédito (RWA<sub>CAPAD</sub>).

**Índice de Basileia:** queda de 0,1 p.p. em relação a junho/25, em função da recompra de AT1 e crescimento do RWA, apesar do resultado positivo do período. O índice de setembro/25 está 4,8 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal.

(1) Considerando Capital complementar Nível 1 (AT1) limitado a 1,5%, conforme Res. CMN Nº4.958. Não fosse esse limite, o índice de Capital Nível 1 de jun/25 ficaria em 15,0%.  
Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

O LCR na média do trimestre atingiu 218,7%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

| Em R\$ milhões             | set/25  | jun/25  | set/24  |
|----------------------------|---------|---------|---------|
| Ativos de Alta Liquidez    | 367.777 | 346.084 | 365.612 |
| Saídas Potenciais de Caixa | 168.176 | 161.856 | 162.529 |
| LCR (%)                    | 218,7%  | 213,8%  | 224,9%  |

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - *Net Stable Funding Ratio*)

O NSFR foi de 123,3% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

| Em R\$ milhões                | set/25    | jun/25    | set/24    |
|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Recursos Estáveis Disponíveis | 1.408.603 | 1.393.627 | 1.314.703 |
| Recursos Estáveis Requeridos  | 1.142.829 | 1.150.712 | 1.058.433 |
| NSFR (%)                      | 123,3%    | 121,1%    | 124,2%    |

Para 2025, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk)<sup>1</sup>

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

| Em R\$ milhões, ao final do período      | 3T25         | 2T25         |
|------------------------------------------|--------------|--------------|
| <b>VaR por Grupo de Fatores de Risco</b> |              |              |
| Taxas de Juros                           | 1.310        | 1.281        |
| Moedas                                   | 42           | 46           |
| Ações                                    | 40           | 40           |
| Commodities                              | 52           | 18           |
| <b>Efeito de Diversificação</b>          | <b>(380)</b> | <b>(297)</b> |
| <b>VaR Total</b>                         | <b>1.064</b> | <b>1.088</b> |
| <b>VaR Total Máximo no Trimestre</b>     | <b>1.161</b> | <b>1.217</b> |
| <b>VaR Total Médio no Trimestre</b>      | <b>1.062</b> | <b>1.077</b> |
| <b>VaR Total Mínimo no Trimestre</b>     | <b>948</b>   | <b>942</b>   |

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores ([www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores)), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.



## Análise Gerencial da Operação > Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

### Negócios de Varejo

Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de adquirência, financiamento de veículos, investimentos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personnalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

O resultado recorrente gerencial reduziu 4,6% na comparação com o trimestre anterior, principalmente em função do maior custo do crédito, decorrente do aumento da despesa de perda esperada, além da elevação das despesas não decorrentes de juros, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho. Em contrapartida, houve crescimento da margem financeira com clientes, relacionado ao maior volume médio de crédito, especialmente em função de programas governamentais para pequenas empresas. Também merece destaque o crescimento das receitas de seguros.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o resultado recorrente gerencial cresceu 25,4%, decorrente do aumento da margem financeira com clientes, devido ao melhor mix de produtos e ao crescimento do volume médio de crédito, além das maiores receitas de seguros, por aumento dos prêmios ganhos. Em contrapartida, o custo do crédito cresceu em razão da maior despesa de perda esperada e do aumento dos descontos concedidos.

### Varejo - Resultado Recorrente Gerencial

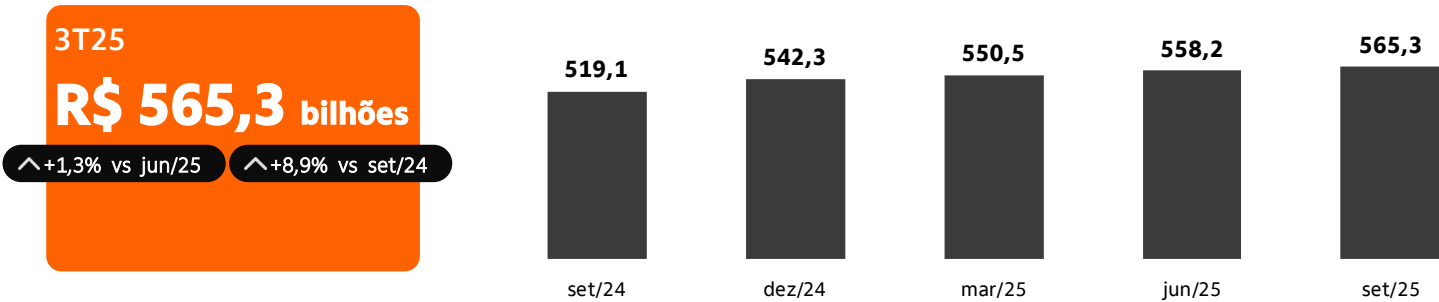
R\$ 4,7 bi

|         |             |
|---------|-------------|
| ▼-4,6%  | 3T25 x 2T25 |
| ^+25,4% | 3T25 x 3T24 |

|                                                                                                                |                 |                 |                  |                 |                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|
| Em R\$ milhões                                                                                                 | 3T25            | 2T25            | Δ                | 3T24            | Δ                |
| <b>Produto Bancário</b>                                                                                        | <b>28.349</b>   | <b>28.063</b>   | <b>1,0%</b>      | <b>25.375</b>   | <b>11,7%</b>     |
| Margem Financeira Gerencial                                                                                    | 17.846          | 17.759          | 0,5%             | 15.549          | 14,8%            |
| Receitas de Prestação de Serviços                                                                              | 7.393           | 7.360           | 0,4%             | 7.155           | 3,3%             |
| Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização | 3.110           | 2.944           | 5,6%             | 2.672           | 16,4%            |
| <b>Custo do Crédito</b>                                                                                        | <b>(8.013)</b>  | <b>(7.709)</b>  | <b>3,9%</b>      | <b>(7.265)</b>  | <b>10,3%</b>     |
| <b>Despesas com Sinistros</b>                                                                                  | <b>(440)</b>    | <b>(380)</b>    | <b>15,6%</b>     | <b>(418)</b>    | <b>5,2%</b>      |
| <b>Outras Despesas Operacionais</b>                                                                            | <b>(13.247)</b> | <b>(12.794)</b> | <b>3,5%</b>      | <b>(12.497)</b> | <b>6,0%</b>      |
| <b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>                                              | <b>6.649</b>    | <b>7.179</b>    | <b>-7,4%</b>     | <b>5.195</b>    | <b>28,0%</b>     |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>                                                                  | <b>(1.843)</b>  | <b>(2.104)</b>  | <b>-12,4%</b>    | <b>(1.322)</b>  | <b>39,4%</b>     |
| <b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>                                                             | <b>(90)</b>     | <b>(134)</b>    | <b>-33,1%</b>    | <b>(113)</b>    | <b>-20,7%</b>    |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>                                                                          | <b>4.716</b>    | <b>4.941</b>    | <b>-4,6%</b>     | <b>3.760</b>    | <b>25,4%</b>     |
| <b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>                                                                         | <b>26,1%</b>    | <b>28,0%</b>    | <b>-1,9 p.p.</b> | <b>23,6%</b>    | <b>2,5 p.p.</b>  |
| <b>Índice de Eficiência (IE)</b>                                                                               | <b>43,9%</b>    | <b>42,4%</b>    | <b>1,5 p.p.</b>  | <b>46,5%</b>    | <b>-2,6 p.p.</b> |

### Carteira de Crédito

Em R\$ bilhões



Nota: No terceiro trimestre de 2024, houve revisão da segmentação de parte da carteira anteriormente classificada em Micro e Pequenas Empresas (Varejo) que passou a ser classificada em Médias Empresas (Atacado).



Análise Gerencial da Operação > Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Atacado

Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), além das médias empresas e clientes institucionais.

O crescimento de 10,4% do resultado recorrente gerencial no trimestre está relacionado: (i) ao aumento das receitas de serviços, em função dos maiores ganhos com bancos de investimento, na emissão e distribuição de renda fixa; (ii) à maior margem financeira com clientes, em função do maior volume médio de crédito; e (iii) à redução do custo do crédito, em função da diminuição da despesa de perda esperada tanto na América Latina, quanto no Atacado no Brasil.

Em relação ao terceiro trimestre de 2024, o resultado recorrente gerencial aumentou 7,4%. Esse movimento ocorreu especialmente em função da maior margem financeira com clientes, devido ao crescimento do volume médio de crédito e da maior margem com passivos, além do aumento das receitas de serviços, em função dos maiores ganhos com administração de fundos e com banco de investimento. Entretanto, houve aumento das despesas não decorrentes de juros, em função da elevação das despesas com pessoal.

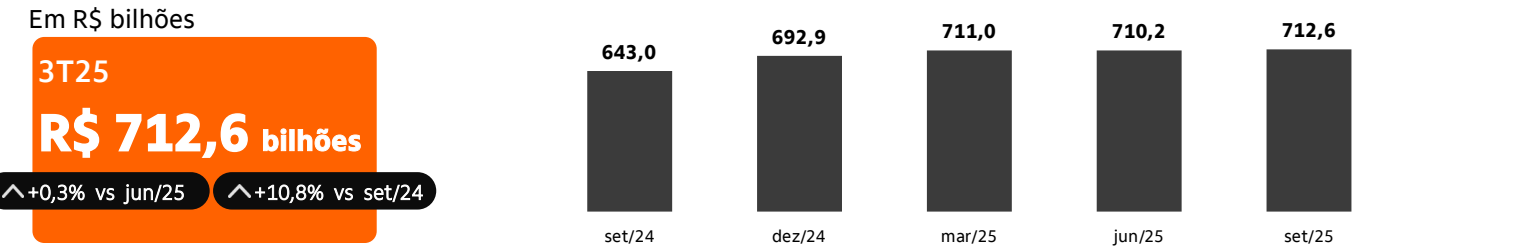
Atacado - Resultado Recorrente Gerencial

R\$ 6,0 bi

^+10,4% 3T25 x 2T25  
^+7,4% 3T25 x 3T24

|                                                                                                                |         |         |           |         |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|---------|-----------|---------|-----------|
| Em R\$ milhões                                                                                                 | 3T25    | 2T25    | Δ         | 3T24    | Δ         |
| Produto Bancário                                                                                               | 15.879  | 15.334  | 3,6%      | 14.765  | 7,6%      |
| Margem Financeira Gerencial                                                                                    | 11.425  | 11.276  | 1,3%      | 10.598  | 7,8%      |
| Receitas de Prestação de Serviços                                                                              | 4.257   | 3.876   | 9,8%      | 4.000   | 6,4%      |
| Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização | 197     | 182     | 8,3%      | 167     | 18,4%     |
| Custo do Crédito                                                                                               | (1.132) | (1.383) | -18,2%    | (980)   | 15,5%     |
| Despesas com Sinistros                                                                                         | (9)     | (5)     | 67,8%     | (5)     | 97,0%     |
| Outras Despesas Operacionais                                                                                   | (5.906) | (5.770) | 2,4%      | (5.382) | 9,7%      |
| Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias                                                     | 8.833   | 8.176   | 8,0%      | 8.397   | 5,2%      |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                                                                         | (2.681) | (2.621) | 2,3%      | (2.660) | 0,8%      |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias                                                                    | (200)   | (163)   | 22,4%     | (195)   | 2,6%      |
| Resultado Recorrente Gerencial                                                                                 | 5.952   | 5.392   | 10,4%     | 5.542   | 7,4%      |
| Retorno sobre o Capital Alocado                                                                                | 29,7%   | 26,7%   | 3,0 p.p.  | 30,6%   | -0,9 p.p. |
| Índice de Eficiência (IE)                                                                                      | 34,0%   | 34,4%   | -0,4 p.p. | 33,2%   | 0,8 p.p.  |

Carteira de Crédito



Nota: (1) No terceiro trimestre de 2024, houve revisão da segmentação de parte da carteira anteriormente classificada em Micro e Pequenas Empresas (Varejo) que passou a ser classificada em Médias Empresas (Atacado). (2) A partir de Março/25, passamos a considerar na carteira do Atacado os seguintes produtos: Fundos de Direitos Creditórios, Certificados de Depósitos Interfinanceiros, Títulos de outros países com risco privado e operações de trading do Agronegócio. O passado não foi reclassificado.

Atividades com Mercado + Cororação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo ou Atacado.

|                                                                                                                |       |       |           |       |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-----------|-------|-----------|
| Em R\$ milhões                                                                                                 | 3T25  | 2T25  | Δ         | 3T24  | Δ         |
| Produto Bancário                                                                                               | 2.339 | 2.331 | 0,3%      | 2.554 | -8,4%     |
| Margem Financeira Gerencial                                                                                    | 2.111 | 2.142 | -1,5%     | 2.365 | -10,8%    |
| Receitas de Prestação de Serviços                                                                              | 105   | 107   | -2,1%     | 74    | 43,1%     |
| Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização | 123   | 81    | 51,1%     | 115   | 6,4%      |
| Outras Despesas Operacionais                                                                                   | (705) | (719) | -2,0%     | (675) | 4,4%      |
| Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias                                                     | 1.634 | 1.611 | 1,4%      | 1.879 | -13,1%    |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                                                                         | (415) | (426) | -2,7%     | (507) | -18,2%    |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias                                                                    | (10)  | (9)   | 8,0%      | 1     | -         |
| Resultado Recorrente Gerencial                                                                                 | 1.209 | 1.175 | 2,9%      | 1.373 | -12,0%    |
| Retorno sobre o Capital Alocado                                                                                | 9,3%  | 10,2% | -0,9 p.p. | 10,6% | -1,3 p.p. |
| Índice de Eficiência (IE)                                                                                      | 24,6% | 24,5% | 0,1 p.p.  | 19,7% | 4,9 p.p.  |

## Análise Gerencial da Operação &gt; Negócios no Exterior

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil.

- As operações no Brasil<sup>1</sup> representam 93,3% do resultado recorrente gerencial no trimestre.
- Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 15,5%.

Brasil<sup>1</sup> (em R\$ milhões, ao final do período)

|                                                           | 3T25            | 2T25            | Δ                | 3T24            | Δ                | 9M25            | 9M24            | Δ                |
|-----------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| <b>Produto Bancário</b>                                   | <b>42.695</b>   | <b>41.830</b>   | <b>2,1%</b>      | <b>38.750</b>   | <b>10,2%</b>     | <b>125.064</b>  | <b>113.500</b>  | <b>10,2%</b>     |
| Margem Financeira Gerencial                               | 28.550          | 28.327          | 0,8%             | 25.559          | 11,7%            | 84.247          | 74.451          | 13,2%            |
| Margem Financeira com Clientes                            | 27.559          | 27.320          | 0,9%             | 24.386          | 13,0%            | 81.227          | 70.842          | 14,7%            |
| Margem Financeira com o Mercado                           | 991             | 1.007           | -1,6%            | 1.174           | -15,5%           | 3.019           | 3.609           | -16,3%           |
| Receitas de Prestação de Serviços                         | 10.768          | 10.329          | 4,2%             | 10.266          | 4,9%             | 31.319          | 30.743          | 1,9%             |
| Receitas de Seguros <sup>2</sup>                          | 3.376           | 3.173           | 6,4%             | 2.924           | 15,5%            | 9.498           | 8.306           | 14,4%            |
| <b>Custo do Crédito</b>                                   | <b>(8.617)</b>  | <b>(8.401)</b>  | <b>2,6%</b>      | <b>(7.335)</b>  | <b>17,5%</b>     | <b>(25.290)</b> | <b>(23.229)</b> | <b>8,9%</b>      |
| Despesas de Perda Esperada                                | (9.166)         | (8.857)         | 3,5%             | (7.917)         | 15,8%            | (26.774)        | (24.740)        | 8,2%             |
| Descontos Concedidos                                      | (659)           | (668)           | -1,2%            | (569)           | 15,9%            | (1.983)         | (1.749)         | 13,4%            |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo            | 1.209           | 1.123           | 7,6%             | 1.151           | 5,0%             | 3.467           | 3.260           | 6,4%             |
| <b>Despesas com Sinistros</b>                             | <b>(442)</b>    | <b>(383)</b>    | <b>15,5%</b>     | <b>(419)</b>    | <b>5,6%</b>      | <b>(1.212)</b>  | <b>(1.206)</b>  | <b>0,5%</b>      |
| <b>Outras Despesas Operacionais</b>                       | <b>(17.581)</b> | <b>(17.018)</b> | <b>3,3%</b>      | <b>(16.370)</b> | <b>7,4%</b>      | <b>(50.728)</b> | <b>(46.779)</b> | <b>8,4%</b>      |
| Despesas não Decorrentes de Juros                         | (14.911)        | (14.267)        | 4,5%             | (13.805)        | 8,0%             | (42.686)        | (39.350)        | 8,5%             |
| Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>                | (2.670)         | (2.751)         | -2,9%            | (2.565)         | 4,1%             | (8.042)         | (7.429)         | 8,2%             |
| <b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b> | <b>16.054</b>   | <b>16.028</b>   | <b>0,2%</b>      | <b>14.626</b>   | <b>9,8%</b>      | <b>47.834</b>   | <b>42.287</b>   | <b>13,1%</b>     |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>             | <b>(4.863)</b>  | <b>(5.101)</b>  | <b>-4,7%</b>     | <b>(4.443)</b>  | <b>9,5%</b>      | <b>(15.134)</b> | <b>(13.176)</b> | <b>14,9%</b>     |
| <b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>        | <b>(113)</b>    | <b>(151)</b>    | <b>-25,4%</b>    | <b>(134)</b>    | <b>-15,7%</b>    | <b>(393)</b>    | <b>(383)</b>    | <b>2,6%</b>      |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>                     | <b>11.079</b>   | <b>10.776</b>   | <b>2,8%</b>      | <b>10.050</b>   | <b>10,2%</b>     | <b>32.307</b>   | <b>28.728</b>   | <b>12,5%</b>     |
| <b>Representatividade</b>                                 | <b>93,3%</b>    | <b>93,6%</b>    | <b>-0,4 p.p.</b> | <b>94,1%</b>    | <b>-0,9 p.p.</b> | <b>93,6%</b>    | <b>94,1%</b>    | <b>-0,5 p.p.</b> |
| <b>Retorno sobre o Capital Alocado<sup>4</sup></b>        | <b>24,2%</b>    | <b>24,4%</b>    | <b>-0,2 p.p.</b> | <b>23,8%</b>    | <b>0,3 p.p.</b>  | <b>23,9%</b>    | <b>23,3%</b>    | <b>0,7 p.p.</b>  |

## América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)

|                                                           | 3T25           | 2T25           | Δ               | 3T24           | Δ               | 9M25           | 9M24           | Δ               |
|-----------------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| <b>Produto Bancário</b>                                   | <b>3.872</b>   | <b>3.899</b>   | <b>-0,7%</b>    | <b>3.944</b>   | <b>-1,8%</b>    | <b>11.768</b>  | <b>11.358</b>  | <b>3,6%</b>     |
| Margem Financeira Gerencial                               | 2.831          | 2.851          | -0,7%           | 2.952          | -4,1%           | 8.635          | 8.606          | 0,3%            |
| Margem Financeira com Clientes                            | 2.920          | 3.000          | -2,7%           | 3.070          | -4,9%           | 8.970          | 8.697          | 3,1%            |
| Margem Financeira com o Mercado                           | (89)           | (149)          | -40,5%          | (117)          | -24,2%          | (336)          | (92)           | 266,0%          |
| Receitas de Prestação de Serviços                         | 987            | 1.014          | -2,7%           | 962            | 2,5%            | 3.012          | 2.670          | 12,8%           |
| Receitas de Seguros <sup>2</sup>                          | 54             | 34             | 58,9%           | 30             | 81,5%           | 122            | 82             | 49,5%           |
| <b>Custo do Crédito</b>                                   | <b>(528)</b>   | <b>(691)</b>   | <b>-23,7%</b>   | <b>(910)</b>   | <b>-42,0%</b>   | <b>(1.923)</b> | <b>(2.621)</b> | <b>-26,6%</b>   |
| Despesas de Perda Esperada                                | (613)          | (807)          | -24,1%          | (1.012)        | -39,4%          | (2.164)        | (2.910)        | -25,6%          |
| Descontos Concedidos                                      | (54)           | (41)           | 33,5%           | (21)           | 155,0%          | (152)          | (84)           | 80,5%           |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo            | 139            | 157            | -10,9%          | 122            | 13,9%           | 393            | 373            | 5,4%            |
| <b>Despesas com Sinistros</b>                             | <b>(6)</b>     | <b>(3)</b>     | <b>135,2%</b>   | <b>(4)</b>     | <b>61,5%</b>    | <b>(11)</b>    | <b>(9)</b>     | <b>25,4%</b>    |
| <b>Outras Despesas Operacionais</b>                       | <b>(2.276)</b> | <b>(2.266)</b> | <b>0,5%</b>     | <b>(2.184)</b> | <b>4,2%</b>     | <b>(6.880)</b> | <b>(6.194)</b> | <b>11,1%</b>    |
| Despesas não Decorrentes de Juros                         | (2.239)        | (2.225)        | 0,6%            | (2.140)        | 4,6%            | (6.752)        | (6.051)        | 11,6%           |
| Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>                | (37)           | (41)           | -8,6%           | (44)           | -15,0%          | (128)          | (143)          | -10,5%          |
| <b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b> | <b>1.061</b>   | <b>939</b>     | <b>13,1%</b>    | <b>846</b>     | <b>25,5%</b>    | <b>2.954</b>   | <b>2.534</b>   | <b>16,6%</b>    |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>             | <b>(77)</b>    | <b>(51)</b>    | <b>51,9%</b>    | <b>(47)</b>    | <b>64,5%</b>    | <b>(215)</b>   | <b>(211)</b>   | <b>2,0%</b>     |
| <b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>        | <b>(187)</b>   | <b>(156)</b>   | <b>20,1%</b>    | <b>(174)</b>   | <b>7,8%</b>     | <b>(533)</b>   | <b>(531)</b>   | <b>0,4%</b>     |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>                     | <b>797</b>     | <b>732</b>     | <b>8,9%</b>     | <b>626</b>     | <b>27,5%</b>    | <b>2.206</b>   | <b>1.792</b>   | <b>23,1%</b>    |
| <b>Representatividade</b>                                 | <b>6,7%</b>    | <b>6,4%</b>    | <b>0,4 p.p.</b> | <b>5,9%</b>    | <b>0,9 p.p.</b> | <b>6,4%</b>    | <b>5,9%</b>    | <b>0,5 p.p.</b> |
| <b>Retorno sobre o Capital Alocado<sup>4</sup></b>        | <b>15,5%</b>   | <b>14,2%</b>   | <b>1,3 p.p.</b> | <b>12,9%</b>   | <b>2,6 p.p.</b> | <b>14,2%</b>   | <b>12,9%</b>   | <b>1,4 p.p.</b> |

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesas de Comercialização de Seguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

## Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro - Setembro/25

Real vs. Dólar  
Americano

R\$ 5,319

▼ - 2,5% vs. jun/25

▼ - 2,4% vs. set/24

Peso colombiano  
vs. Real

739,10

▼ - 1,0% vs. jun/25

▼ - 3,5% vs. set/24

Peso uruguaio  
vs. Real

7,49

▲ + 2,3% vs. jun/25

▼ - 1,8% vs. set/24

Peso chileno  
vs. Real

180,77

▲ + 5,9% vs. jun/25

▲ + 9,7% vs. set/24

Guarani paraguaio  
vs. Real

1.323

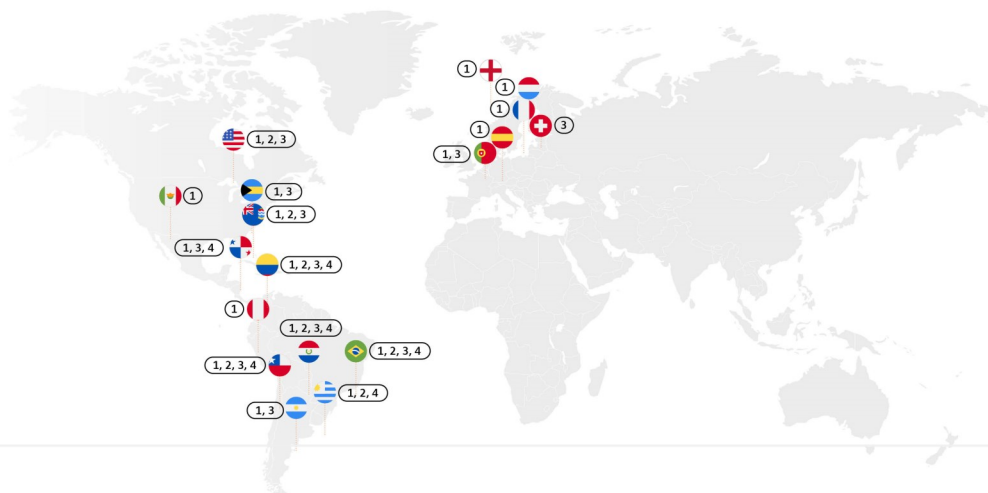
▼ - 9,1% vs. jun/25

▼ - 7,5% vs. set/24

Apresentamos os países, as atividades\* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

Nossas operações no exterior focam nas atividades:

- ① Corporate & Investment Banking
- ② Asset Management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo



#### LEGENDA:

Argentina<sup>1</sup> | Bahamas | Brasil | Chile | Colômbia | Espanha | Estados Unidos da América | França | Cayman | Inglaterra | Luxemburgo | México | Panamá | Paraguai | Peru | Portugal | Suíça | Uruguai

\*Representa a totalidade de nossas operações no exterior. (1) Continuaremos atendendo (i) os clientes corporativos locais e regionais, por meio de nosso escritório de representação do Itaú Unibanco S.A. na Argentina e (ii) as pessoas físicas argentinas dos segmentos de Wealth e Private Banking exclusivamente através de nossas unidades internacionais fora da Argentina.

| Principais países  | Uruguai <sup>1</sup> | Chile | Paraguai | Colômbia <sup>2</sup> | América Latina <sup>3</sup> | Outros países | Total  |
|--------------------|----------------------|-------|----------|-----------------------|-----------------------------|---------------|--------|
| Colaboradores      | 1.263                | 4.736 | 1.338    | 2.006                 | 9.343                       | 602           | 93.554 |
| Agências e PABs    | 21                   | 130   | 28       | 60                    | 239                         | -             | 2.617  |
| Caixas eletrônicos | 65                   | 135   | 271      | 118                   | 589                         | -             | 39.588 |

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 30 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil e Argentina (Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

#### Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

|                                                                               | Itaú Chile     |                |                  | Itaú Paraguai |              |                  | Itaú Uruguai |              |                 |
|-------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|------------------|---------------|--------------|------------------|--------------|--------------|-----------------|
| Em R\$ milhões (em moeda constante)                                           | 3T25           | 2T25           | Δ                | 3T25          | 2T25         | Δ                | 3T25         | 2T25         | Δ               |
| <b>Produto Bancário</b>                                                       | <b>2.434</b>   | <b>2.331</b>   | <b>4,4%</b>      | <b>554</b>    | <b>535</b>   | <b>3,6%</b>      | <b>1.192</b> | <b>1.194</b> | <b>-0,2%</b>    |
| Margem Financeira Gerencial                                                   | 2.037          | 1.867          | 9,1%             | 412           | 382          | 7,9%             | 775          | 795          | -2,5%           |
| Margem Financeira com Clientes                                                | 1.876          | 1.877          | 0,0%             | 307           | 317          | -3,1%            | 677          | 682          | -0,7%           |
| Margem Financeira com o Mercado                                               | 160            | (10)           | -                | 105           | 64           | 62,3%            | 98           | 114          | -13,7%          |
| Receita de Prestação de Serviços                                              | 397            | 465            | -14,5%           | 86            | 116          | -25,7%           | 417          | 398          | 4,5%            |
| Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.                                 | -              | -              | -                | 55            | 36           | 52,4%            | -            | -            | -               |
| <b>Custo do Crédito</b>                                                       | <b>(452)</b>   | <b>(549)</b>   | <b>-17,7%</b>    | <b>(71)</b>   | <b>(39)</b>  | <b>85,4%</b>     | <b>(78)</b>  | <b>(132)</b> | <b>-40,8%</b>   |
| Despesas de Perda Esperada                                                    | (558)          | (667)          | -16,3%           | (74)          | (51)         | 45,3%            | (52)         | (110)        | -52,3%          |
| Descontos Concedidos                                                          | (18)           | (14)           | 33,0%            | -             | -            | -                | (36)         | (27)         | 33,5%           |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo                                | 125            | 131            | -5,2%            | 3             | 12           | -78,4%           | 10           | 5            | 115,6%          |
| Despesas com Sinistros                                                        | -              | -              | -                | (6)           | (3)          | 124,1%           | -            | -            | -               |
| <b>Outras Despesas Operacionais</b>                                           | <b>(1.315)</b> | <b>(1.311)</b> | <b>0,3%</b>      | <b>(247)</b>  | <b>(223)</b> | <b>10,8%</b>     | <b>(609)</b> | <b>(588)</b> | <b>3,6%</b>     |
| Despesas não Decorrentes de Juros                                             | (1.280)        | (1.274)        | 0,4%             | (237)         | (214)        | 10,8%            | (608)        | (586)        | 3,7%            |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras                             | (35)           | (37)           | -3,6%            | (9)           | (8)          | 10,8%            | (1)          | (1)          | -11,1%          |
| <b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>                     | <b>667</b>     | <b>472</b>     | <b>41,5%</b>     | <b>229</b>    | <b>271</b>   | <b>-15,2%</b>    | <b>505</b>   | <b>474</b>   | <b>6,4%</b>     |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                                        | (50)           | 6              | -                | (53)          | (67)         | -20,5%           | (138)        | (124)        | 11,1%           |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias <sup>1</sup>                      | (205)          | (153)          | 33,7%            | -             | -            | -                | -            | -            | -               |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>                                         | <b>412</b>     | <b>325</b>     | <b>26,9%</b>     | <b>176</b>    | <b>204</b>   | <b>-13,5%</b>    | <b>366</b>   | <b>350</b>   | <b>4,7%</b>     |
| <b>Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b> | <b>12,5%</b>   | <b>9,9%</b>    | <b>2,6 p.p.</b>  | <b>24,0%</b>  | <b>28,1%</b> | <b>-4,1 p.p.</b> | <b>40,5%</b> | <b>39,6%</b> | <b>1,0 p.p.</b> |
| <b>Índice de Eficiência</b>                                                   | <b>53,3%</b>   | <b>55,5%</b>   | <b>-2,2 p.p.</b> | <b>44,1%</b>  | <b>40,9%</b> | <b>3,2 p.p.</b>  | <b>51,1%</b> | <b>49,2%</b> | <b>1,9 p.p.</b> |

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

#### Itaú Chile

- Melhor margem com mercado por maiores ganhos, tanto na mesa trading quanto na mesa banking;
- Redução na receita de serviços em função de menores receitas de banco de investimento;
- Redução no custo do crédito em função de menores provisões para clientes pessoa jurídica.

#### Itaú Paraguai

- Melhor margem com mercado por operações de derivativos cambiais;
- Redução na receita de serviços, relacionada com programas de recompensas em cartão de crédito;
- Maiores receitas de seguros, devido a maior remuneração das provisões técnicas de seguros;
- Maior custo do crédito, devido a provisão de cliente específico do segmento Coporate.
- Aumento de despesas administrativas, por maiores gastos com marketing, além de reembolso de exposição de marca da operação de cartões ocorrido no 2T25.

#### Itaú Uruguai

- Menor resultado na margem com mercado relacionado com derivativos cambiais;
- Maiores receitas de serviços, devido principalmente ao maior volume de comissões de cartão de crédito;
- Redução do custo do crédito em função da menor necessidade de provisão no terceiro trimestre.
- Maiores despesas com pessoal e gastos com cartões de crédito.

# Informações Adicionais



Divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2025, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

As demonstrações contábeis condensadas em IFRS, referentes ao terceiro trimestre de 2025, estão disponíveis em nossa página na internet: [www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores).

|                                                                                                                                                 | R\$ milhões      |                                                         |                  |                  |                                                         |                  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------------------------------------------------|------------------|------------------|---------------------------------------------------------|------------------|
|                                                                                                                                                 | BRGAAP           | Ajustes e<br>Reclassificações <sup>2</sup><br>30/set/25 | IFRS             | BRGAAP           | Ajustes e<br>Reclassificações <sup>2</sup><br>31/dez/24 | IFRS             |
| <b>Ativos Totais</b>                                                                                                                            | <b>2.996.463</b> | <b>(27.112)</b>                                         | <b>2.969.351</b> | <b>3.048.537</b> | <b>(194.062)</b>                                        | <b>2.854.475</b> |
| Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado <sup>3,4</sup>                                                          | 2.022.833        | (2.745)                                                 | 2.020.088        | 2.014.924        | (18.235)                                                | 1.996.689        |
| (-) Perda Esperada ao Custo Amortizado                                                                                                          | (53.162)         | 2.467                                                   | (50.696)         | (48.875)         | 1.117                                                   | (47.758)         |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes <sup>4</sup>                                                        | 157.538          | (26.967)                                                | 130.571          | 306.664          | (200.104)                                               | 106.560          |
| (-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes                                                                     | (466)            | -                                                       | (466)            | (1.972)          | 1.715                                                   | (257)            |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>4</sup>                                                                            | 722.315          | (1.710)                                                 | 720.605          | 632.086          | 22.108                                                  | 654.194          |
| Contratos de Seguro                                                                                                                             | -                | 157                                                     | 157              | -                | 66                                                      | 66               |
| Ativos Fiscais <sup>5</sup>                                                                                                                     | 90.603           | (11.338)                                                | 79.265           | 88.144           | (15.491)                                                | 72.653           |
| Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos | 56.802           | 13.024                                                  | 69.826           | 57.566           | 14.762                                                  | 72.328           |
| <b>Passivos Totais</b>                                                                                                                          | <b>2.780.697</b> | <b>(36.053)</b>                                         | <b>2.744.644</b> | <b>2.838.080</b> | <b>(204.889)</b>                                        | <b>2.633.191</b> |
| Passivos Financeiros ao Custo Amortizado <sup>3</sup>                                                                                           | 2.263.850        | (27.012)                                                | 2.236.838        | 2.340.560        | (191.784)                                               | 2.148.776        |
| Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>4</sup>                                                                          | 77.928           | 1.408                                                   | 79.336           | 88.086           | (1.811)                                                 | 86.275           |
| Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras)                                                                            | 1.591            | (3)                                                     | 1.588            | 4.276            | 652                                                     | 4.928            |
| Contratos de Seguro e Previdência Privada                                                                                                       | 343.344          | (2.321)                                                 | 341.023          | 307.813          | (914)                                                   | 306.899          |
| Provisões                                                                                                                                       | 18.610           | -                                                       | 18.610           | 19.209           | -                                                       | 19.209           |
| Obrigações Fiscais <sup>5</sup>                                                                                                                 | 21.273           | (8.097)                                                 | 13.176           | 21.784           | (10.439)                                                | 11.345           |
| Outros Passivos                                                                                                                                 | 54.101           | (28)                                                    | 54.073           | 56.352           | (593)                                                   | 55.759           |
| <b>Total do Patrimônio Líquido</b>                                                                                                              | <b>215.766</b>   | <b>8.941</b>                                            | <b>224.707</b>   | <b>210.457</b>   | <b>10.827</b>                                           | <b>221.284</b>   |
| Participação dos Acionistas não Controladores                                                                                                   | 8.602            | 1.187                                                   | 9.789            | 9.402            | 792                                                     | 10.194           |
| Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores <sup>6</sup>                                                                           | 207.164          | 7.754                                                   | 214.918          | 201.055          | 10.035                                                  | 211.090          |

(1) O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

(2) Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

(3) Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

(4) Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

(5) Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

(6) Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.



Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

|                                                                                                | Patrimônio Líquido* |  | Resultado Líquido* |               |               |               |               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|--|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                                                                                | 30/set/25           |  | 3T25               | 2T25          | 3T24          | 9M25          | 9M24          |
| <b>BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores</b>                               | <b>207.164</b>      |  | <b>11.561</b>      | <b>11.278</b> | <b>10.194</b> | <b>33.733</b> | <b>29.672</b> |
| (a) Perda de Crédito Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento e Demais Ativos Financeiros | 2.495               |  | 166                | 227           | (292)         | 546           | (1.107)       |
| (b) Classificação de Ativos Financeiros                                                        | (3.487)             |  | (103)              | 410           | 742           | 1.075         | 89            |
| (c) Baixa de Ativos Financeiros                                                                | -                   |  | -                  | (390)         | (16)          | (1.453)       | 165           |
| (d) Estorno de Amortização de Ágios                                                            | 5.125               |  | 163                | 165           | 204           | 512           | 538           |
| (e) Derivativos utilizados como Instrumentos de Hedge Contábil                                 | 1.190               |  | (198)              | (546)         | (498)         | (1.120)       | 606           |
| Outros                                                                                         | 2.431               |  | (283)              | (8)           | 32            | (344)         | 287           |
| <b>IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores</b>                                 | <b>214.918</b>      |  | <b>11.306</b>      | <b>11.137</b> | <b>10.366</b> | <b>32.950</b> | <b>30.250</b> |
| IFRS - participação dos acionistas não controladores                                           | 9.789               |  | 294                | 261           | 229           | 755           | 755           |
| <b>IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores</b>             | <b>224.707</b>      |  | <b>11.600</b>      | <b>11.398</b> | <b>10.595</b> | <b>33.705</b> | <b>31.005</b> |

\* Eventos líquidos dos efeitos tributários

## Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) Diferenças normativas no BRGAAP para apuração da perda de crédito esperada, como pisos mínimos para operações inadimplentes há mais de 90 dias e para renegociações de créditos que estavam baixadas.<sup>7</sup>
- (b) Diferença na classificação de ativos financeiros entre BRGAAP e IFRS, que trazem impactos na mensuração destes instrumentos quando reconhecidos ao valor justo.
- (c) A partir de 2025, houve a equalização na estimativa de baixa de ativos financeiros, gerando efeito no resultado do IFRS.
- (d) Reversão das amortizações dos ágios no BRGAAP.
- (e) Diferenças normativas na designação de estruturas de hedge contábil entre o BRGAAP e IFRS.

(7) Mais detalhes nas Demonstrações Contábeis de Janeiro a Setembro de 2025.

## Sumário Executivo

### Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

### Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

### Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

### Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

### Cobertura por estágio

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão de perda esperada do estágio pelo saldo das operações do respectivo estágio.

### Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

### Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

### Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

### Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

### Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

### Custo do Crédito

Composto por despesa de perda esperada, Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos baixados como Prejuízo.

## Margem Financeira Gerencial

### Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio por taxa pré-fixada de juros.

### Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

### Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

### Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

### Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

### Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis à Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

## Qualidade do Crédito

### Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

### NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

### Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

## Serviços e Seguros

### Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

### Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

## Carteira de Crédito

### Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

## Captações

### Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

### Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

## Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

### Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

### Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

### Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

### Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar.

### Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

### Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

### RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA CPAD), ao capital requerido para risco de mercado (RWA MINT) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA OPAD).

## Resultados por Segmentos de Negócios

### Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

### Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

### Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

## Ações Itaú Unibanco

### Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis condensadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2025, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 4 de novembro de 2025, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

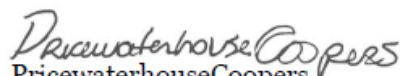
### Alcance da revisão

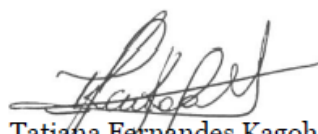
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em:  
(a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e  
(b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2025, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil(BCB).

São Paulo, 4 de novembro de 2025

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

  
Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev  
Contadora CRC 1SP245281/O-6